

ANEXO IV

UERN					
LOTAÇÃO DEPARTAMENTO/CURSO	VAGAS	ÁREA	TITULAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA *	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Administração	02	Administração Geral	Graduação em Administração; com Mestrado e/ou Doutorado em Administração e/ou áreas afins.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interfaces das teorias da Administração e sua aplicação nas organizações contemporâneas 2. Aplicação dos sistemas de informações gerenciais: cenários e perspectivas 3. Gerenciamento da informação como recurso estratégico: limites e possibilidades 4. Tecnologia da informação aplicada à gestão organizacional 5. Sistemas produtivos e sua interface com inovações tecnológicas 6. Logística integrada e gerenciamento da cadeia de suprimentos 7. Planejamento e controle das operações produtivas 8. Modelagem de negócios no delineamento de estratégias 9. Empreendedorismo e negócios digitais 10. Processos organizacionais e suas inter-relações com os indicadores de eficiência 	<p>ARAÚJO, L. C. G. Organizações & Métodos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. BALLOU, R. H. Logística empresarial. São Carlos: Scipione, 2009.</p> <p>CAON, M.; CORREIA, H. L.; GIANESI, G. N. Planejamento, programação e controle da produção. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>CHIAVENATO, I. Teoria geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>CRUZ, T.. Sistemas, Organizações & Métodos: um estudo integrado das novas tecnologias de informação. São Paulo: Atlas, 2002</p> <p>GHOBRIL, A. N. Oportunidades, modelos e planos de negócio. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017.</p> <p>GORDON, S. R.; GORDON, J. R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006.</p> <p>LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>LUCAS JR., H. C. Tecnologia da informação: tomada de decisão estratégica para administradores. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2006.</p> <p>MARTINS, P. G. CAMPOS, P. R. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MATTOS, A. C. M. Sistemas de informação. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da Administração. São Paulo: Thomson, 2006.</p> <p>O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. Administração de sistemas de informação. 15. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2013.</p> <p>OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation - inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.</p> <p>PAKES, A. Negócios Digitais: Aprenda a usar o real poder da internet nos seus negócios. São Paulo: Editora Gente, 2015.</p> <p>SLACK, N. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. TURBAN, E.; RAINER, R. K.; POTTER, R. E. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.</p> <p>VIVALDINI, M.; PIRES, S. R. I. Operadores Logísticos: integrando operações em cadeias de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.</p>
Artes	01	Educação	Graduação em	1. Educação musical na	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum

		Musical	Música (bacharelado ou licenciatura) ou Licenciatura em Artes com habilitação em Música; com Mestrado em Música ou áreas afins ou Educação.	<p>Educação Básica: possibilidades de ação no espaço escolar</p> <p>2. Educação Musical e interculturalidade: perspectivas de circulação musical e cultural na sala de aula</p> <p>3. As abordagens em Educação Musical a partir do século XX e suas implicações no ensino do canto coletivo nos diferentes espaços de atuação do professor de música</p> <p>4 Educação Musical e estágio supervisionado: importância, funções e objetivos para a formação do licenciado em música</p> <p>5. Educação Musical e Tecnologias de Comunicação e Informação: concepções para o ensino de música à distância</p> <p>6. Educação Musical e Inclusão: ensino de música para pessoas com deficiência na Educação Básica</p> <p>7. O ensino de instrumento na atualidade: perspectivas conceituais e pedagógicas aplicadas no contexto das licenciaturas em música</p> <p>8. O ensino coletivo de instrumentos musicais: análise crítica e possibilidades</p> <p>9. Educação musical como área de conhecimento: fundamentos teóricos e diálogos transdisciplinares</p> <p>10. A presença do ensino de música na escola de educação básica: legislação e políticas públicas</p>	<p>Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>DANTAS, T.; SANTIAGO, D. (orgs.). Ensino coletivo de instrumentos musicais: contribuições da pesquisa científica. Salvador: EDUFBA, 2017.</p> <p>FONTEERRADA, M. T. O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP, 2008.</p> <p>GOHN, D. M. Educação Musical a distância: abordagens e experiências. São Paulo: Editora Cortez, 2011. LIMA, S. A. Ensino, música e interdisciplinaridade. São Paulo: BR Acadêmica, 2019.</p> <p>LOURO, V. S. Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência. São Paulo: Editora Som, 2012.</p> <p>NÁDER, Alexandre M.J.. Música na Educação Básica: diferenças culturais e interculturalidade na aula de Artes/Música. In: VII Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música, XXVIII Colóquio de Programa de Pós-graduação em Música da UNIRIO, 2022, Rio de Janeiro, 2023. Anais VII SIMPPOM, Rio de Janeiro (RJ): UNIRIO, 2022. p. 120- 129. <https://seer.unirio.br/simpom/issue/view/458></p> <p>OLIVEIRA, O. A. de; SOBREIRA, S. Componente curricular arte em disputa: embates pela especificidade da música nas políticas curriculares. Revista da Abem, v.30, n.2, e30207, 2022, p. 01-21.</p> <p>PENNA, Maura. Desafios para a educação musical: ultrapassar oposições e promover o diálogo. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 13, 35-43, mar. 2006. Disponível em: <http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/310>.</p> <p>PENNA, M. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2018.</p> <p>QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical é cultura: nuances para interpretar e (re)pensar a práxis educativo-musical no século XXI. Debates, n.18, 2017, p.163-191.</p> <p>SEKKEF, M. L. Da música: seus usos e recursos. São Paulo: UNESP, 2017. SOUZA, J. Práticas de ensinar música. Porto Alegre: Sulina, 2006.</p> <p>SWANWICK, K. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Editora Moderna, 1999.</p>
Ciência e Tecnologia	01	Engenharias	Graduação em Engenharia Mecânica ou em Materiais ou em Civil; com doutorado em Engenharia mecânica ou Engenharia civil ou Engenharia de minas ou Engenharia de materiais e metalúrgica ou Engenharia de materiais ou Engenharia elétrica ou Engenharia química ou Engenharia sanitária ou Engenharia de produção ou	<p>1. Cinemática e dinâmica do ponto e dos sólidos.</p> <p>2. Propriedades mecânicas dos materiais.</p> <p>3. Estrutura dos materiais.</p> <p>4. Esforços internos em elementos estruturais</p> <p>5. Forças Axial e cortante, e momento fletor</p> <p>6. Estática dos fluidos</p> <p>7. Leis básicas para sistemas e volume de controle</p> <p>8. escoamento viscoso incompressível</p> <p>9. Diagrama de fases, Tratamentos térmicos dos metais.</p> <p>10. Tração e compressão</p>	<p>ASHBY, M.; SHERCLIFF, H.; CEBON, D. Materiais: Engenharia, Ciência, Processamento e Projeto. São Paulo: Elsevier Brasil, 2013.</p> <p>ASKELAND, D. R.; WENDELIN, W. J. Ciência e Engenharia dos Materiais. São Paulo: Cengage Learning, 2019.</p> <p>BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; HENGELTRAUB, A. Mecânica vetorial para engenheiros: Estática. São Paulo: Pearson, 2005.</p> <p>BISTAFA, S. R. Mecânica dos fluidos: Noções e aplicações. São Paulo: Editora Blucher, 2018.</p> <p>ÇENGEL, Yunus A et al. Mecânica dos fluidos: fundamentos e aplicações. 1. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.</p> <p>COELHO, J. C. M. Energia e fluidos: Mecânica dos fluidos. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 2016.</p> <p>CALLISTER, William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2008.</p> <p>DEWOLF, J. T. et al. Mecânica dos Materiais - 8.ed. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2021.</p> <p>HIBBELER, R. C. Mecânica para Engenharia Vol. 1: Estática. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>_____. Dinâmica - Mecânica Para Engenharia. 12.</p>

			Engenharia nuclear ou Engenharia de transportes ou Engenharia naval e oceânica ou Engenharia aeroespacial ou Engenharia biomédica.		ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. _____. Resistência dos Materiais. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. MELCONIAN, Sarkis. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. 18. ed. São Paulo SP. MERIAM, J. L.; KRAIGE, L. G. Mecânica Para Engenharia: Estática. Volume 1. 6. ed. São Paulo: Grupo Gen - LTC, 2003. MERIAM, J. L.; KRAIGE, L. G. Mecânica para Engenharia: Dinâmica. Série Mecânica para Engenharia. São Paulo: Grupo Gen - LTC, 2009. Érica Ltda, 2010. FOX, Robert W.; MCDONALD, Alan T.; PRITCHARD, Philip J. Introdução à mecânica dos fluidos. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. PADILHA, Angelo Fernando. Materiais de engenharia: microestrutura e propriedades. São Paulo: Hemus, 2007. POPOV, Egor P. Introdução à Mecânica dos sólidos. 14 ed. São Paulo, SP. Blucher, 2019. SMITH, W. F.; HASHEMI, J. Fundamentos de Engenharia e Ciência dos Materiais. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2013. WHITE, Frank M. Mecânica dos fluidos. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. MUNSON, Bruce R; YOUNG, Donald F; OKIISHI, Theodore H. Fundamentos da mecânica dos fluidos. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.
Ciências Biológicas	01	Morfologia	Graduação em Ciências Biológicas, com Doutorado em Morfologia ou em Fisiologia ou em Ciências da Saúde ou em Medicina Veterinária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fases do desenvolvimento humano: Fase pré-embriônica, embriônica e fetal; 2. Diferenciação biológica do sistema genital masculino e feminino; 3. Ciclos reprodutivos da mulher; 4. Bases histológicas do tecido epitelial de revestimento e glandular humanos; 5. Bases histológicas do tecido muscular humano; 6. Bases histológicas do tecido sanguíneo humano; 7. Coração, vasos da base e circulação sistêmica e pulmonar humanos; 8. Sistema Genital Feminino e Músculos do Assoalho Pélvico; 9. Regulação endócrina da glicemia humana; 10. Homeostasia. 	<p>DRAKE, R. L.; VOGL, W.; MITCHELL, A.W.M. Anatomia para estudantes. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. GARTNER, L.P. & HIATT, J.L. Atlas Colorido de Histologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. Tratado de Histologia, Guanabara Koogan S/A, 5. ed, 2022. 426 p. GUYTON & HALL Tratado de fisiologia médica. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. JUNQUEIRA, L. C. Uchôa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 568 p. LANGMAN, EMBRIOLOGIA MÉDICA / T. W. Sadler; revisão técnica Estela Bevilacqua. - 13. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2021. 488 p. NETTER, Frank H.. Atlas de Anatomia Humana. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. SCHOENWOLF, Gray C, B; BLEYL, Steven B; BRAUER, Philip R; FRANCIS- WEST, Philippa H. Larsen. Embriologia Humana. 5a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 576p. TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 14. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016.</p>
Ciências Contábeis	02	Contabilidade Pública e Privada	Graduação em Ciências Contábeis com Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Contábeis ou áreas afins.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Combinação de negócios, fusão, incorporação e cisão. 2. Tributação para microempresas e empresas de pequeno porte. 3. Regimes tributários (simples, lucro presumido e lucro real) e o impacto nos diversos ramos empresariais. 4. Atuação: definição, 	<p>ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. Contabilidade Pública: da teoria a prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. BRASIL. Lei Federal no 4.320 de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura</p>

				<p>profissão de atuário, cálculo atuarial e hipóteses atuariais.</p> <p>5. Análise das demonstrações contábeis.</p> <p>6. Princípios orçamentários.</p> <p>7. Classificações da receita e da despesa públicas.</p> <p>8. Registros contábeis de operações típicas do setor público.</p> <p>9. Demonstrações contábeis no setor público.</p> <p>10. NBC TSP Estrutura conceitual aplicada ao setor público.</p>	<p>Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. Disponível em: https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/</p> <p>KOHAMA, Hélio. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. Atlas, São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). NBC TG 15 (R4). Trata de combinação de negócios. Disponível em: www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG15(R4).pdf</p> <p>MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.</p> <p>MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PACELLI, Giovanni. AFO - Administração financeira e orçamentária-3d. 5. ed. Salvador: JusPodivm. 2023.</p> <p>PACELLI, Giovanni. Contabilidade pública-3d. 5. ed. Salvador: JusPodivm. 2023.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade atuarial: fundamentos - seguro e previdência, contabilização e tributação, noções de cálculo atuarial. Curitiba: Intersaberes, 2019.</p> <p>PEGAS, P. H. Manual de contabilidade tributária. 10. ed. São Paulo, Atlas, 2022.</p> <p>SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S; MARTINS, GELBCKE, E. R. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL (STN). Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). 2021. 9. ed. (Válida a partir do exercício de 2022).</p>
Ciências da Religião	01	Formação Profissional para o Ensino Religioso	Licenciatura em Ciências da Religião; com Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Religião ou Educação.	<p>1. Ciência(s) da Religião e Ensino para as Relações Étnico-Raciais: Tradições Africanas, Afrodiáspóricas e Indígenas</p> <p>2. Concepções de Divindade no contexto da Formação para o Ensino Religioso</p> <p>3. Concepções de Morte, de Vida após a Morte e de Luto no contexto da Formação para o Ensino Religioso</p> <p>4. Ensino Religioso e Ciência(s) da Religião Aplicada(s)</p> <p>5. Ensino Religioso no Rio Grande do Norte</p> <p>6. Ensino Religioso, BNCC e outros fundamentos legais</p> <p>7. Formação Docente e Ciência(s) da Religião no Brasil</p> <p>8. Pessoas sem Religião, Ateísmo e Agnosticismo na perspectiva das Ciência(s) da Religião</p> <p>9. Relações Inter-Religiosas: Ecumenismo, Diálogo,</p>	<p>ABUMANSUR, Edin. Do ecumenismo ao diálogo inter-religioso. São Paulo: Recriar, 2020.</p> <p>ELIADE, Mircea. Tratado de História das Religiões. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016. FERRETTI, Sérgio. Repensando o sincretismo. 2. ed. São Paulo: Edusp; Arché Editora, 2013.</p> <p>FILORAMO, Giovanni. Monoteísmos e dualismos: as religiões de salvação. São Paulo: Hedra, 2005.</p> <p>JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; BRANDENBURG, Laude; KLEIN, Remí (Orgs.). Compêndio do Ensino Religioso. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.</p> <p>KILEUY, Odé; OXAGUIÁ, Vera de. O candomblé bem explicado: Nações Bantu, Iorubá e Fon. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2011.</p> <p>MINOIS, Georges. História do ateísmo: os descrentes do mundo ocidental, das origens aos nossos dias. Trad. Flávia Nascimento Falleiros. São Paulo: Editora Unesp, 2014.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações. São Paulo: Global, 2009.</p> <p>OLUPONA, Jacob Kêhinde. Religiões africanas: uma brevíssima introdução. Petrópolis: Vozes, 2023.</p> <p>PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank. Compêndio de Ciências da Religião. São Paulo: Paulinas, PAULUS, 2013.</p> <p>POZZER, Adecir; PALHETA, Francisco; PIOVEZANA, Leonel; HOLMES, Maria José Torres (orgs.). Ensino religioso na educação básica: fundamentos epistemológicos e curriculares. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2015.</p>

				<p>Sincretismo, (In)Tolerância e Racismo Religioso</p> <p>10. Religiosidades Populares e Sincretismo Religioso no Brasil na perspectiva das Ciência(s) da Religião</p>	<p>Disponível em: https://fonaper.com.br/wp-content/uploads/2020/05/er_na_e_b_2015.pdf RIES, Julien. Vida e eternidade nas grandes religiões. Petrópolis: Vozes, 2019. RISKE-KOCH, Simone; OLIVEIRA, Lílian Blanck de; POZZER, Adecir. Formação inicial em ensino religioso: experiências em cursos de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2017. Disponível em: https://fonaper.com.br/wp-content/uploads/2020/05/formacao_inicial_em_ensino_religioso.pdf SANCHIS, Pierre. Religião, cultura e identidades: matrizes e matizes. Org. Mauro Passos e Léa Freitas Perez. Petrópolis: Vozes, 2018. SANTOS, Rodrigo; JUNQUEIRA, Sérgio (orgs.). Abordagens sobre a morte na escola: uma proposta transdisciplinar a partir do Ensino Religioso. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. Disponível em: https://www.editorafi.org/21morte SANTOS, Ynaé Lopes dos. História da África e do Brasil afrodescendente. Rio de Janeiro: Pallas, 2017. SILVA, Ricardo Oliveira da. O ateísmo no Brasil: os sentidos da descrença nos séculos XX e XXI. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2020. SILVEIRA, Emerson Sena da; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério (Orgs.). O Ensino Religioso na BNCC: teoria e prática para o Ensino Fundamental. Petrópolis: Vozes, 2020. STERN, Fábio L.; COSTA, Matheus Oliva da (Orgs.). Ciência da Religião Aplicada: ensaios pela autonomia e aplicação profissional. Porto Alegre: Editora Fi, 2018. Disponível em: https://www.editorafi.org/506religiao. Acesso em 25 out. 2023. USARSKI, Frank; TEIXEIRA, Alfredo; PASSOS, João Décio. Dicionário de Ciência da Religião. São Paulo: Paulinas, Loyola, Paulus, 2022.</p>
Ciências Econômicas	03	Teoria Econômica	Graduação em Economia; com Mestrado e/ou Doutorado em Economia ou em áreas afins.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teoria do Consumidor 2. Teoria da Firma 3. Teoria dos jogos 4. Modelo IS-LM-BP 5. Modelo de Crescimento Econômico de Solow 6. O II PND e a controvérsia sobre suas consequências. 7. Os planos de estabilização da economia brasileira de meados dos anos 1980 e seu ápice com o advento do plano real em 1994. 8. Externalidades e bens públicos 9. A teoria do valor trabalho: Smith, Ricardo e Marx 10. Maximização e minimização condicionada 	<p>BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. CARCANHOLO, R. Marx, Ricardo e Smith: sobre a teoria do valor trabalho. Edufes, 2015. CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: a Economia Brasileira no Último Quarto do Século XX. São Paulo: Unesp, 2002. CHIANG, A. C.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economista. Elsevier-Campus, Rio de Janeiro, 2006. DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009. FEIJÓ, R. História do pensamento econômico: de Lao Tse a Robert Lucas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. FONSECA, P. C. D. "O projeto desenvolvimentista no Brasil: histórico e desafios da atualidade". Cadernos do Desenvolvimento, vol. 11, nº. 19, Rio de Janeiro, Centro Internacional Celso Furtado, jul. dez. 2016. GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A. (Org.). Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015). Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2016. GREMAUD, Amaury Patrick et all. Economia Brasileira Contemporânea. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. JONES, Charles. I; VOLLARTH. Dietrich. Introdução à teoria do crescimento econômico. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. MANKIW, N.G. Princípios de Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. MANKIW, N. Gregory; SOUZA, Teresa Cristina Padilha de. Macroeconomia. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p>

					<p>MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M.; GREEN, J. Microeconomic Theory. Oxford Economic Press, 1995.</p> <p>NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo, Marx. 6 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1987.</p> <p>PINDYCK, R. S; RUBINFELD D. L. Microeconomia. 6.ed, São Paulo: Makron, 2005.</p> <p>SIMON, C. P.; BLUME, L. Matemática para economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. 4a. ed. Rio de Janeiro: Atlas; 2008.</p> <p>SOUZA, N. A. de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>VARIAN, H.R. Microeconomia: princípios básicos. 7.ed, Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2006.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval De (Org); LOPES, Luiz Martins (org). Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>
Ciências Sociais	01	Ciências sociais (sociologia, ciência política e antropologia)	Graduação em Ciências Sociais; com Mestrado ou Doutorado em Ciências Sociais ou Sociologia ou Ciência Política ou Antropologia.	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Sociologia de Durkheim, de Marx e de Weber. 2. O Interacionismo Simbólico e Dramaturgia Social. 3. A Teoria crítica. 4. A teoria da estruturação e a sociologia de Pierre Bourdieu. 5. Estado e Democracia. 6. Individualismo metodológico, teoria da escolha racional. 7. Pensamento político brasileiro. 8. Cultura numa perspectiva antropológica: diálogos e interfaces contemporâneas. 9. Etnografia e trabalho de campo na Antropologia. 10. Relações Étnico-Raciais e Políticas de Ações Afirmativas no Brasil. 	<p>ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. O senso prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>CLIFFORD, James & MARCUS, George E. (eds.). A escrita da cultura: Poética e política da</p> <p>CLIFFORD, James. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XXI/ James;</p> <p>DAHL, Robert. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997.</p> <p>DOWNS, Robert. Uma Teoria Econômica da Democracia. São Paulo: Edusp, 1999.</p> <p>ELSTER, Jon. Peças e engrenagens das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1994.</p> <p>etnografia. Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Papéis Selvagens Edições, 2016.</p> <p>FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder: Formação do Patronato Brasileiro. Rio de Janeiro: Globo, 2012.</p> <p>FREITAG, Barbara. A teoria crítica ontem e hoje. São Paulo: editora brasiliense, 1986.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.</p> <p>GIDDENS, Anthony, A constituição da Sociedade. 3.ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2009.</p> <p>GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (Orgs.) Teoria Social Hoje. São Paulo: UNESP, 1999.</p> <p>GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>MAIO, Marcos Chor (Org.) Raça, ciência e sociedade. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CCBB, 1996.</p> <p>MARX, Karl. O Capital: Crítica da economia política. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. V. I</p> <p>OLSON Mancur. A Lógica da Ação Coletiva. São Paulo. Edusp, 1999.</p> <p>organizado por José Reginaldo Santos Gonçalves. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.</p> <p>PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia / Mariza Peirano. — Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.</p> <p>SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2015.</p> <p>WEBER, Max. Ensaios de sociologia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.</p> <p>WEFFORT, Francisco. O populismo na Política Brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Ter-ra, 2008.</p>
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	01	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda com especificidade em Imagem, Criação e	Graduação em Publicidade e Propaganda ou em Rádio, Tv e Internet ou em Audiovisual ou em	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contribuições da publicidade e propaganda para promoção do multiculturalismo e diversidade étnico-racial no rádio e na TV; 2. Recursos de áudio- 	<p>BAIRON, Sérgio. Texturas sonoras: áudio na hiperfídia. São Paulo: Hacker, 2005.</p> <p>DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.</p> <p>FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008.</p> <p>FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: teoria e prática. São Paulo: Summus Editorial, 2014.</p>

		Produção Publicitária para Rádio, TV e Fotografia.	Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda ou habilitação em Radialismo ou habilitação em Rádio e TV; com mestrado ou Doutorado em Comunicação ou Cinema ou Audiovisual ou Multimeios ou Estudos da Mídia.	<p>descrição para peças publicitárias para TV e suas dificuldades de implantação na TV aberta;</p> <p>3. Roteiro de publicidade e propaganda para o meio televisivo: criatividade e adequação técnica da redação aos objetivos de campanha.</p> <p>4. Possibilidades do uso de tecnologias de inteligência artificial generativa para a criação e produção de peças publicitárias.</p> <p>5. Iluminação e direção de fotografia voltadas às estéticas e subjetividades da pessoa negra.</p> <p>6. Aspectos tecnológicos e representatividade cultural na produção de campanhas publicitárias relacionadas ao Nordeste brasileiro.</p> <p>7. Técnicas de paisagem sonora e linguagens para produção publicitária em podcasts com conteúdo antirracista.</p> <p>8. Elementos para produção e edição de peças audiovisuais publicitárias transmidiáticas.</p> <p>9. Presença da mulher negra na direção e criação audiovisual em publicidade e propaganda.</p> <p>10. Criação de peças midiáticas com foco nos comportamentos de consumo da comunidade LGBTQIAPN+.</p>	<p>GABRIEL, Martha. Inteligência artificial: do zero ao metaverso. Barueri-SP: Atlas, 2022.</p> <p>JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. 11. ed. Campinas - SP: Papirus, 2007.</p> <p>KELLISON, Cathrine. Produção e direção para Tv e vídeo: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2007.</p> <p>KOSSOY, Boris. Fotografia. In: ZANINI, Walter (org.). História da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Moreira Sales, 1983.</p> <p>KRAUSS, Rosalind. Os espaços discursivos da fotografia. In: _____. O fotográfico. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.</p> <p>LONGO, Walter. Marketing e comunicação na era pós-digital: as regras mudaram. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.</p> <p>MORENO FERNANDES, Pablo. Negritudes LGBTQIAPN+ na comunicação de marcas: 2018-2020. In: 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2023, Belo Horizonte. 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: Intercom, 2023. p. 163.</p> <p>MOTTA, Lívia Maria Villela de Mello; ROMEU FILHO, Paulo. Transformando imagens em palavras. São Paulo: Secretaria dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Estado de São Paulo; 2010.</p> <p>TIGRE, Rodrigo. Podcast S/A: uma revolução em alto e bom som. São Paulo: Ed. Nacional, 2021.</p> <p>WATTS, Harris. On camera: o curso de produção e vídeo da BBC. 2. ed. Summus Editorial, São Paulo 1990.</p> <p>WINCH, Rafael Rangel; ESCOBAR, Giane Vargas. Os lugares da mulher negra na publicidade brasileira. Cadernos de Comunicação, Santa Maria-RS: Ed. Central de Periódicos da UFSM, v.16, n.2, jul-dez 2012, p. 227-245.</p>
Comunicação Social - Rádio, tv e internet	01	Comunicação Social – Rádio, TV e Internet	Graduação em Rádio, TV e Internet ou Audiovisual ou Produção Audiovisual ou Cinema e Audiovisual ou Arte e Mídia ou Produção Multimídia ou Comunicação em Mídias Digitais ou Comunicação Social com habilitação em Radialismo ou habilitação em Rádio e TV;	<p>1. Produção, gravação e mixagem sonora para rádio e internet.</p> <p>2. Realização de produtos sonoros relacionados a temáticas étnico-raciais.</p> <p>3. Música, sonoplastia e desenho de som em audiovisual.</p> <p>4. Utilização de tecnologias de inteligência artificial em conteúdos audiovisuais.</p> <p>5. Elementos técnicos e estéticos na direção de fotografia documental.</p> <p>6. Estratégias para captação e produção de imagem e som em ambientes adversos.</p> <p>7. Edição e montagem em rádio e televisão.</p> <p>8. Negócios digitais em rádio, TV e audiovisual: aspectos</p>	<p>BENTO, Cida. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.</p> <p>BELTRÃO, Felipe, CARREIRO, Rodrigo, OPOLSKI, Débora. Estilo e som no audiovisual. São Paulo: SOCINE, 2019.</p> <p>BERGER, John. Para entender uma fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.</p> <p>CANDIDO, Márcia Rangel et al. Gênero e raça no cinema brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v.36, n.106, p.01-21, 2021.</p> <p>CANTORE, Jacqueline; RUBENS PAIVA, Marcelo. Séries: de onde vieram e como são feitas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2021.</p> <p>CARLON, Mario e FECHINE, Yvana. O fim da televisão. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2022.</p> <p>DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.4</p> <p>DELTESO, Pablo. Desenvolvimento de projetos audiovisuais pela metodologia DPA. Ilhéus-BA: Editus, 2016.</p> <p>GABRIEL, Martha. Inteligência artificial: do zero ao metaverso. Barueri-SP: Atlas, 2022.</p> <p>GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as novas mídias: do</p>

			<p>com Mestrado em Comunicação ou áreas afins ou Doutorado em Comunicação ou áreas afins.</p>	<p>técnicos e sociopolíticos. 9. Criação de roteiro para mídias digitais com foco em questões de gênero. 10. Sistemas, modelos e legislação de radiodifusão e distribuição de conteúdos audiovisuais em plataformas digitais.</p>	<p>cinema às mídias interativas. São Paulo: SENAC, 2008. INTERVOZES. Quem controla a mídia? São Paulo: Prensa, 2013. KELLISON, Cathrine. Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. MAZER, Dulce Helena. Sexualidade, poder e feminilidade no audiovisual: três abordagens dialéticas. Revista Universitária do Audiovisual, São Carlos-SP: UFSCar, 2013. MOLETA, Alex. Criação audiovisual para a internet. São Paulo: Summus Editorial, 2019. PENNER, Thomaz; GREGO, Clarice. Representatividade no audiovisual: personagens LGBT+ na série 3%. Revista e-Compós, Brasília-DF, v. 26, p.01-20, 2023. SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. Manual de roteiro, ou Manuel, o primo pobre dos manuais de cinema e TV. São Paulo: Conrad, 2004. TEDESCO, Mariana. Mulheres atrás das câmeras: a presença feminina na direção de fotografia de longas-metragens ficcionais brasileiros. Significação - Revista de Cultura Audiovisual, São Paulo, v.46, n.43, p. 47-68, 2016. VICENTE, Wilq. Narrativas audiovisuais da periferia e disputas culturais em busca do povo. Significação - Revista de Cultura Audiovisual, São Paulo, v.48, n.55, p.134-152, jan-jun. 2021. WOLK, Alan. Over the Top: como a internet está mudando (aos poucos, mas definitivamente) a indústria da televisão. São Paulo: Nobel, 2016. ZETTL, Herbert. Manual de produção de televisão. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p>
Comunicação Social - Jornalismo	01	Jornalismo	<p>Graduação em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo ou Graduação em Jornalismo; com Doutorado em Comunicação ou Jornalismo.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teorias do Jornalismo; 2. Economia política do Jornalismo; 3. Convergência, multimídia e mudanças estruturais no fotojornalismo; 4. Jornalismo de dados; 5. Programação visual no jornalismo: recursos gráficos de softwares e aplicativos; 6. Ética e estética da imagem no Jornalismo; 7. Narrativas audiovisuais e sonoras na reportagem para novas mídias; 8. Desinformação e poder no discurso jornalístico; 9. Jornalismo e subjetividade: práticas e políticas de raça, gênero, diversidade e interseccionalidade; 10. Narrativas contra-hegemônicas e decolonialidade enquanto práxis; 	<p>BARBOSA Susana (org.). Jornalismo digital de terceira geração. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2007. Livros Labcom, 2007. Disponível em: http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110824-barbosa_suzana_jornalismo_digital_terceira_geracao.pdf DOURADO, Jacqueline L.; LOPES, Denise M. M. S.; MARQUES, Renan da S (Orgs.). Economia política do jornalismo: tendências, perspectivas e desenvolvimento regional. Teresina: EDUFPI, 2016. FRANCISCATO, C.E.; GUERRA, J.L.; FRANÇA, L.C.M.; (Orgs.). Jornalismo e tecnologias digitais: produção, qualidade e participação. São Cristóvão/SE: UFS, 2015. GONZALEZ, Léila. Por um feminismo afro-latino-americano. Zahar: 2020. GRAY, Jonathan; BOUNEGRU, Liliana. Manual de jornalismo de dados: rumo a uma prática crítica de dados. ABRAJI, Insper, Escola de Dados, Open Knowledge Brasil, Google News Initiative, DataJournalism.com, European Journalism Centre. https://knightcenter.utexas.edu/JC/courses/DATA0819/Port/266002444-Manual-de-Jornalismo-de-Dados-Como-os-jornalistas-podem-usar-dados-para-melhorar-suas-reportagens-Editado-por-Jonathan-Gray-Liliana-Bounegru-e-Lu.pdf HALL, Stuart. Da diáspora - Identidade e mediações culturais. Editora UFMG: 2023 KUNCZIK, Michael. Conceitos de Jornalismo. São Paulo: Edusp, 2001. KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação: Episódios de racismo cotidiano. Cobogó, 1ª edição 2019. LUGONES, María. Colonialidad y Género. Tabula Rasa, Bogotá, n. 9, p. 73-101, jul./dic. 2008. MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: Poéticas do corpo-tela. Cobogó; 1ª edição, 2021. MALDONADO-TORRES, Nelson. GROSFUGUEL, Ramón (Org.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo</p>

					<p>Horizonte: Autêntica, 2018</p> <p>MELO, José Marques de Melo. Teoria do jornalismo. São Paulo: Paulus, 2006. MOMBAÇA, J. Não vão nos matar agora. Cobogó; 1ª edição, 2021.</p> <p>NEVEU, Èrik. Sociologia do jornalismo. São Paulo: Edições Loyola, 2006.</p> <p>RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. 10 ed. ver. e atual. Brasília: LGE Editora, 2007. SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 1998.</p> <p>SODRÉ, Muniz. Pensar Nagô. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.</p> <p>SODRÉ, Muniz. O Fascismo da Cor: Uma radiografia do racismo nacional, Vozes, 2023.</p> <p>SONTAG, Susan. Sobre fotografia. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das letras, 2007.</p> <p>SOUSA, Jorge Pedro. Fotojornalismo. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.</p> <p>SPELLER, Hortense J.; WYNTER, Sylvia; HARTMAN, Saidiya (et. all) Pensamento Negro Radical: Ensaios antológicos. N-1 Edições, 2021.</p> <p>TRAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005, v. 1.</p>
Direito	01	Direito	Graduação em Direito com Mestrado em Direito e com Doutorado em Direito	<ol style="list-style-type: none"> Direitos sociais na Constituição de 1988: conteúdo e desafios para a implementação Direitos indígenas: diretrizes constitucionais e entendimento do Supremo Tribunal Federal Direitos humanos e movimentos sociais Novo constitucionalismo Latino-Americano e pluralismo jurídico Convenção 169 da OIT e direito dos povos tradicionais Controle de constitucionalidade e separação de poderes Teoria dos precedentes e positivismo jurídico Justiça de transição e o papel do Supremo Tribunal Federal Fundamentos constitucionais do direito eleitoral Crítica da legalidade e do direito brasileiro 	<p>BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 35 ed. São Paulo: Malheiros Editores / Juspodivm, 2020.</p> <p>BUSTAMANTE, Thomas. Teoria do precedente judicial: A justificação e a aplicação de regras jurisprudenciais. São Paulo: Noeses, 2012.</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro da; BARBOSA, Samuel Rodrigues. Direitos dos povos indígenas em disputa. São Paulo: Editora Unesp, 2018.</p> <p>ESCRIVÃO FILHO, Antônio Sérgio; SOUSA JUNIOR, José Geraldo de. Para um debate teórico-conceitual e político sobre os direitos humanos. 1. ed. Belo Horizonte: D'Plácido, 2016. (Coleção Direito e Justiça).</p> <p>HERRERA FLORES, Joaquín. A reinvenção dos direitos humanos. / Joaquín Herrera Flores; tradução de: Carlos Roberto Diogo Garcia; Antônio Henrique Graciano Suxberger; Jefferson Aparecido Dias. – Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.</p> <p>MASCARO, Alysson Leandro. Crítica da legalidade e do direito brasileiro. 3ª. ed. São Paulo: Quartier Latin, 2019.</p> <p>MENDES, Conrado Hübner. Direitos fundamentais, separação de poderes e deliberação. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>MEYER, Emílio Peluso Neder. Responsabilização por graves violações de direitos humanos na ditadura de 1964-1985: a necessária superação da decisão do Supremo Tribunal Federal na ADPF n. 153/DF pelo Direito Internacional dos Direitos Humanos. 2012. 303f. Tese (Doutorado em Direito) – Faculdade de Direito, UFMG, Belo Horizonte, 2012.</p> <p>SALGADO, Eneida Desiree. Princípios constitucionais eleitorais. 2ª ed. Belo Horizonte: Fórum, 2015. SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. 44 ed. São Paulo: Malheiros Editores / Juspodivm, 2022</p>
Educação Física	02	EDUCAÇÃO FÍSICA	Graduação em Educação Física; com Mestrado e/ou Doutorado em Educação Física ou áreas afins, ou em Educação ou áreas afins; ou em Ensino ou em Ciências e Humanidades	<ol style="list-style-type: none"> Educação Física na contemporaneidade: avanços e desafios do profissional de Educação Física na atenção básica em saúde e saúde coletiva. O estágio supervisionado na Educação Física, no ambiente escolar e não escolar: desafios e possibilidades. 	<p>ANTUNES. Marcelo Moreira; MOURA, Diego Luz. Dialogando com as lutas, artes marciais e esportes de combate. Diálogo. 2021</p> <p>BATISTA, Marco Antônio Leitão. Educação Física na Promoção Da Saúde: Novas Concepções e Tecnologias na Busca da Adoção de um Estilo de Vida Saudável. 1. Ed.: Appris, 2017.</p> <p>BRASIL (2018). Resolução Nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física. Brasília, DF: Conselho</p>

			<p>para a Educação Básica ou em Interdisciplinar.</p> <p>3. Atividade física adaptada e paradesporto: perspectiva histórica e suas implicações na construção em diferentes contextos</p> <p>4. Exercício físico como tratamento não medicamentoso das principais dcnts.</p> <p>5. A prática pedagógica dos esportes de combate em diferentes contextos escolares e não escolares da Educação Física.</p> <p>6. Saberes e práticas da Educação Física aplicados no campo de atuação do bacharel.</p> <p>7. Identidade profissional na área da Educação Física no ensino superior</p> <p>8. Educação Física escolar na perspectiva inclusiva e suas práticas pedagógicas</p> <p>9. Desenvolvimento humano e aprendizagem motora na Educação Física, atividade física e esportes.</p> <p>10. Princípios e fundamentos na prática em academias.</p>	<p>Nacional de Educação, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. 2017.</p> <p>CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Et al. Tratado de saúde coletiva. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 2017.</p> <p>DIAS, Ingrid. Treinamento de Força para Grupos Especiais: Guia de prescrição baseado em evidências. 1. ed.: LIVRO NA MÃO, 2020.</p> <p>GALLAHUE, David; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackeline D. Compreendendo o Desenvolvimento Motor., Jackie D., Artmed, 2013.</p> <p>GO TANI, Comportamento Motor: conceitos, estudos e aplicações. 1ª ed., Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, p. 292, 2016.</p> <p>GUTIERREZ, Gustavo Luís. MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. Esporte Paralímpico No Brasil, O: Profissionalismo, Administração e Classificação de Atletas. 1. Ed. São Paulo: Phorte, 2021.</p> <p>HERCULES, Emília Devantel; ORDONHES, Mayara Torres. Lutas: iniciação e alto rendimento. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.</p> <p>MAGÍLL, Richard A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 2008.</p> <p>MAZINI FILHO, Mauro Lucio et al. Grupos Especiais - Prescrição de Exercício Físico - Uma Abordagem Prática. 1. ed. São Paulo: Medbook, 2020.</p> <p>MUNSTER, Mey de Abreu Van. Educação Física e Esportes Adaptados: Programas de Ensino e Subsídios para Inclusão. 1. Ed. Barueri-SP: Manole, 2023.</p> <p>PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. Papirus Editora, 2013.</p> <p>SILVA, Alan Camargo. Corpo e práticas corporais em academias de ginástica. 1. ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai, 2022.</p> <p>VANZUITA, Alexandre. Tensões identitárias de professores de educação física. 2 ed. – Curitiba: Appris, 2021.</p> <p>VARGAS, Leandro Silva, LARA, Larissa, ATHAYDE, Pedro. (Orgs.) Inclusão e diferença [recurso eletrônico]– Natal, RN : EDUFN, 2020. 118 p. : il., PDF ; 472 Kb. – (Ciências do esporte, educação física e produção do conhecimento em 40 anos de CBCE ; 13) Modo de acesso: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/1/6222</p> <p>VENÂNCIO, Luciana e Nóbrega, SANTOS, Carolina Cristina. Mulheres Negras Professoras de Educação Física. Curitiba, CRV, 2020</p> <p>VIANNA, Jefferson; NOVAES, Jefferson. Personal Training & Condicionamento Físico em Academia. 3 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2009.</p> <p>VIEIRA, Rubens Antonio Gurgel, NEIRA, Marcos Garcia. Identidade docente no ensino superior de educação física: aspectos epistemológicos e substantivos da mercantilização educacional. Movimento (Porto Alegre, Brasil) 22.3 (2016): 783. Web. https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/54955/38849.</p>
Enfermagem	02	Enfermagem	<p>Graduação em Enfermagem com Mestrado e/ ou Doutorado</p> <p>1. Processo Assistir/Intervir da Enfermagem no contexto da Rede de Atenção Psicossocial</p> <p>2. Processo Assistir/Intervir da Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso Hospitalizado</p>	<p>ALVES, Camila Aloisio. Tessituras do Cuidado: as condições crônicas de saúde na infância e adolescência. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 214p., il. 978-85-7541-480-4</p> <p>AMARANTE, Paulo. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 5ª ed. (Reimp.). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2023. 123 páginas.</p>

3. Atuação da Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança
 4. Processo Assistir/Intervir da Enfermagem na Atenção à Saúde ao Neonato
 5. Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto em adoecimento cardiovascular
 6. Desafios da formação em Enfermagem no âmbito da Interprofissionalidade e do Trabalho Colaborativo
 7. Articulação Ensino e Serviço: consolidando os cenários de aprendizagem no contexto do Estágio Curricular em Enfermagem
 8. Desafios da Docência na consolidação da Supervisão do Estágio Curricular em Enfermagem
 9. Tecnologia e Inovação na Prática de Enfermagem: desafios e impactos na Assistência à Saúde
 10. Metodologias Ativas para o Ensino da Prática de Enfermagem

Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(4):787-891.
 BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs). Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 28 p. : il.
 CANADIAN INTERPROFESSIONAL HEALTH COLLABORATIVE (CIHC). Competencies working
 COSTA, M. V. et al. Educação Interprofissional em Saúde. Natal: SEDIS-UFRN, 2018.
 DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3 ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2019.
 ELIOPOULOS, Charlotte. Enfermagem Gerontológica. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1247 páginas.
 group: a national interprofessional competency framework. Vancouver, BC: Canadian Interprofessional Health Collaborative, 2010.
 HINKLE, Janice. L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 15 ed. RJ: GEN/Guanabara Koogan, 2023.
 HOCKENBERRY, Marilyn J.; WILSON, David. Wong: Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
 MOTA, N. P. et al. Incorporação de tecnologias nos sistemas de saúde do Canadá e do Brasil: perspectivas para avanços nos processos de avaliação. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 4, n. 72, p. 1077-1084, 2019.
 NUIM, J. J. B. ; FRANCISCO, E.I. Manual de Educação Interprofissional em Saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
 POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2018.
 PRÉCOMA DB, OLIVEIRA GMM, SIMÃO AF, DUTRA OP, COELHO OR, IZAR MCO, et al.
 RAMOS, Tiérle Kosloki et al. Estágio Curricular Supervisionado: atribuições e limitações na perspectiva do enfermeiro supervisor, docente orientador e gestor. Revista Brasileira de Enfermagem, v.75, n.3, 2022.
 REZENDE-FILHO, J.; MONTENEGRO, C. A. B. Rezende: Obstetrícia Fundamental. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2019.
 RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
 SOARES, Cristine. Metodologias Ativas uma nova Experiência de Aprendizagem. São Paulo, Cortez, 2021.
 TOASSI, R. F. C. (Org.). Interprofissionalidade e formação na saúde. Porto Alegre: Rede Unida, 2017. BALDOINO, A. S; VERAS R. M. Análise das atividades de integração ensino-serviço desenvolvidas nos cursos de saúde da Universidade Federal da Bahia. Rev Esc Enferm USP · n.

					50, p.17-24, 2016.
Filosofia	02	Filosofia Geral	Graduação em Filosofia com Mestrado em Filosofia e Doutorado em Filosofia.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Filosofia, decolonialidade e feminismo; 2. Demarcação entre ciência e não ciência; 3. Lógica Aristotélica: teoria do silogismo; 4. Sentido e referência na filosofia da linguagem; 5. Fundamento filosófico do Estado moderno; 6. Saber, poder e subjetividade; 7. O problema dos universais; 8. O sentido do Ser na contemporaneidade; 9. Arte e indústria cultural; 10. Mythos e Logos na origem da filosofia. 	<p>ADORNO, Theodor. Indústria Cultural e Sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Obras Escolhidas, v.1)</p> <p>BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política. 14.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS; TAKANO CIDADANIA (Orgs.). Racismos contemporâneos. Rio de Janeiro: Takano Editora, 2003. (Coleção valores e atitudes. Série Valores; n. 1. Não discriminação).</p> <p>DELEUZE, Gilles. Lógica do sentido. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem. Trad. Paulo Alcoforado. Edusp, 2009 GILSON, Etienne. A Filosofia na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>HEIDEGGER, Martin. Heráclito: A origem do pensamento ocidental. Lógica. A doutrina heraclítica do lógos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1998</p> <p>HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>HOOBS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>JÚNIOR, Pedro Leite. O problema dos Universais: a perspectiva de Boécio, Aberlado e Ockham. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2001.</p> <p>MBEMBE, Achille. Crítica da Razão Negra. São Paulo: n-1 edições, 2018.</p> <p>OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. A Ontologia em Debate no Pensamento Contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.</p> <p>POINCARÉ, Henri. A ciência e a Hipótese, Brasília. UnB, 1985. POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1972. RUSSELL, B. Da Denotação. Nova Cultural, 1978.</p> <p>VERNANT, Jean-Claude. As origens do pensamento grego. Tradução: Ísis Borges Fonseca. 15 ed. Rio de Janeiro: Difel, 2005.</p> <p>WEFFORT, Francisco (Organizador). Os Clássicos da Política. São Paulo: Ática, 1989. (I e II)</p>
Física	01	Física da Matéria Condensada Experimental ou Teórica	Graduação em Física e Doutorado em Física da Matéria Condensada com área de concentração em Magnetismo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Materiais cristalinos e não-cristalinos. 2. Magnetismo de Materiais. 3. Propriedades Magnéticas de Nanoestruturas. 4. Interação Magnética. 4. Eletrostática. 6. Magnetostática. 7. Equações de Maxwell e suas aplicações. 8. Técnicas experimentais em difratometria de raio-X. 9. Técnicas experimentais de caracterização Magnética. 10. Equações de Schroedinger: potenciais unidimensionais simples, oscilador harmônico, átomo de hidrogênio. 	<p>ASHCROFT, N.W.E., MERMIM, N.D., Solid State Physics, New York, Holt Rinehart & Winston, 1976.</p> <p>BERTOTTI, G., Hysteresis in Magnetism: For Physicists, Materials Scientists, and Engineers, Academic Press, New York, 1998.</p> <p>BLUNDELL, S., Magnetism in Condensed Matter, Oxford University Press, New York, 2001</p> <p>COHEN-TANNNOUDJ, C., DIU, B., LALOE, F., Quantum Mechanics, John Wiley & Sons, New York, 2006.</p> <p>CRAICK, D., Magnetism Principles and applications, John Wiley and Sons, 1995.</p> <p>CULLITY, B.D. AND GRAHAM, C.D., Introduction to Magnetic Materials, Wiley-Blackwell, Chichester, 2007.</p> <p>CULLITY, B.D.; STOCK, S.R., Elements of X-ray Diffraction, Third Edition, Prentice-Hall, New York, 2001.</p> <p>JACKSON, J. D. Classical Electrodynamics, 3rd Edition, New York, John Wiley & Sons, 1998.</p> <p>KITTEL, C. Introdução a Física do Estado Sólido, Livros Técnicos e Científicos S. A., Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>MORRISH, A. H., Physical Principles of Magnetism, Wiley-IEEE Press, 1ª edição, 2001.</p> <p>REITZ, J. R., MILFORD, F. J., CHRISTY, R. W., Fundamentos da Teoria Eletromagnética. 3.ed., Campus,</p>

					<p>Rio de Janeiro, 1982. SAKURAI, J.J. Modern Quantum Mechanics, Boston, Addison-Wesley, 1994. WHITE, R. M., Quantum Theory of Magnetism, Springer, 2006.</p>
Física	01	Ensino de Física	Licenciatura ou bacharelado em Física com Mestrado e/ou Doutorado em Ensino de Física.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leis de Newton e seu ensino no ensino médio. 2. Princípios de conservação na mecânica clássica e seu ensino no ensino médio. 3. O efeito fotoelétrico e seu ensino no ensino médio. 4. Ondas eletromagnéticas e seu ensino no ensino médio. 5. Óptica geométrica e seu ensino no ensino médio. 6. Lei de indução eletromagnética e seu ensino no ensino médio. 7. Circuitos elétricos de corrente contínua e seu ensino no ensino médio. 8. Leis da termodinâmica e seu ensino no ensino médio. 9. Dualidade onda-partícula e seu ensino no ensino médio. 10. Fundamentos da teoria da relatividade restrita e seu ensino no ensino médio. 	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. CACHAPUZ, ANTONIO; et al. A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2005. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, 2002, V. 19. Número Especial. Caderno Catarinense de Ensino de Física, 1996, V.13(3) CAMPOS, M. C. e NIGRO, R. G. Didática de Ciências. O ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999. COLL, C. ; POZO, J. I. ; SARABIA, B. e VALLS, E. Os conteúdos na reforma. Ensino aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Editora ARTMED, 2000. DELIZOIKOV, D. ; ANGOTTI, J. A. e PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Editora Cortez, 2002. GIL PEREZ, D. Contribución de la Historia y de la Filosofía de las ciencias al desarrollo de un modelo de enseñanza / aprendizaje como investigación. Enseñaza de la Ciencias, 1993, 11(2), 197-212. GIL PEREZ, D. e CARVALHO, A. M. P. Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações. São Paulo: Editora Cortez, 1993 GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA (GREF). Física. V. 1, 2, e 3. São Paulo: Edusp, 1993 MORAN, JOSÉ MANUEL. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6ª. Papyrus. 2000. NARDI, R. (Org.) Pesquisas em Ensino de Física. São Paulo: Escrituras, 2001. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. V. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Blücher, 1997. PIETROCOLA, M. (Org.). Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. UFSC. 2001 POZO, J.I.; GÓMEZ CRESPO, M.A.A Aprendizagem e o Ensino de Ciências. Porto Alegre: Artmed, 2009. TIPLER, P. A. Física. V. 1, 2, e 3. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p>
Geografia	01	Ensino de Geografia	Graduação em Geografia; com Doutorado em Geografia ou em Ensino ou Educação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. História da Educação geográfica (geografia escolar) 2. Estágio supervisionado e formação docente em Geografia 3. O ensino de geografia para educação especial e inclusiva 4. O ensino de geografia para as relações-étnicos raciais. 5. BNCC e o ensino de Geografia 6. Didática da Geografia 7. As diversas linguagens e o ensino de geografia. 8. Os conceitos Geográficos na Geografia Escolar. 9. O ensino de geografia física na Geografia escolar 10. Raciocínio geográfico e cartografia escolar 	<p>ALMEIDA, Rosângela Doin de (org.). Cartografia escolar. 2 ed., 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base. Brasília, MEC / CONSED / UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. Acesso em: 17 nov. 2023. CALLAI, Helena Copetti (Org.). Educação geográfica: reflexão e prática. Ijuí: Unijuí, 2011. CARNEIRO, Rosalvo Nobre. Educação Geográfica do Agir Comunicativo: geografia escolar do mundo da vida. Curitiba: Appris, 2022. CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Neston André (Orgs.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano (Org.). 11 ed. Porto Alegre: Mediação, 2000. CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012. CASTELLAR, Sonia (org). Educação geográfica: teorias e práticas docentes. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas, SP: Papyrus,</p>

					<p>2003.</p> <p>FERRACINI, Rosemberg; MARCELINO, Jonathan da Silva; RODRIGUES, Sávio José Dias (Org.). Ensino de geografia da África: caminhos e possibilidades para uma educação antirracista. Quissamã, RJ: Revista África e Africanidades, 2021.</p> <p>PORTUGAL, Jussara Fraga; VEIGA, Léia Aparecida; TORRES, Eloiza Cristiane (Orgs.). Didática da Geografia: linguagens e abordagens. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2022.</p> <p>SACRAMENTO, Ana Claudia Ramos; KEDE, Maria Luiza Marques Félix. Teoria e prática dos componentes físico-naturais no ensino de geografia: Desafios na Educação Básica. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2022.</p> <p>SAMPAIO, Adriano De Ávila Melo; SAMPAIO, Antônio Carlos Freire (Org.). Ler o mundo com as mãos e ouvir com os olhos. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018.</p> <p>SELBACH, Somone (Org.) Geografia e didática. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</p> <p>TONINI, Ivaine Maria. Geografia escolar: uma história sobre seus discursos pedagógicos. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.</p> <p>VALLERIUS, Daniel Mallmann; MOTA, Hugo Gabriel; SANTOS, Leovan Alves dos (orgs.). O estágio supervisionado e o professor de geografia: múltiplos olhares. Jundiaí, SP: Paco, 2019.</p>
Geografia	01	Geografia Física	<p>Graduação em Geografia; com Doutorado em Geografia ou na área de Geociências.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Epistemologia da Geografia Física 2. O ciclo da água e suas abordagens na unidade da bacia hidrográfica 3. Metodologias e recursos para o ensino de Geografia Física 4. Origem, composição e dinâmica interna e externa da Terra 5. Processo endógenos e exógenos e morfologia associada 6. Sistemas de classificação do relevo brasileiro 7. Domínios de natureza no Brasil 8. Geoprocessamento aplicado ao planejamento ambiental 9. Fatores e processos pedogenéticos na formação dos solos 10. As classificações climáticas em diferentes escalas de abordagem 	<p>AB'SABER, A. N. Os Domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 160p.</p> <p>BLASCHKE, T; LANG, S. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.</p> <p>BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9433.htm. Acesso em 02 ago. 2022.</p> <p>CARDOSO, C.; SILVA, M. S. A Geografia Física: teoria e prática no ensino de geografia. Curitiba: Editora Appris, 2018.</p> <p>CASTELLAR, S.; VILHENA, J. O ensino de Geografia. Porto Alegre: Cengage Learning, 2009.</p> <p>CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistemas: uma introdução à geografia física. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>GREGORY, K. J. A natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.</p> <p>GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. Geomorfologia ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.</p> <p>LEPSCH, I. F.. 19 Lições de Pedologia. 1a. Oficina de Textos. 2011</p> <p>MACHADO, P. J. O.; TAMIOZZO, F. Introdução à hidrogeografia. Porto Alegre: Cengage Learning, 2013.</p> <p>MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, J. B. Pedologia aplicada. 3 ed. Jaboticabal: FEALQ, 2008.</p> <p>PRESS, F. (Org.). Para entender a Terra. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S. B.; CORRÊA, G. F.</p>

					<p>Pedologia: base para a distinção de ambientes. 5. ed. Lavras: UFV, 2007.</p> <p>ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP. 1995.</p> <p>TELLES, D. D. (Org.). Ciclo ambiental da água: da chuva à gestão. São Paulo: Edgard Blucher, 2013.</p> <p>VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p>
Gestão Ambiental	01	Gestão Ambiental	<p>Graduação em Gestão Ambiental; com Doutorado em Ciências Sociais e Humanas ou em Sociedade e Ambiente ou áreas afins conforme área Interdisciplinar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teoria Social e Ambiente: meio ambiente e desafios do século XXI; 2. Interdisciplinaridade e temas socioambientais; 3. Racionalidade Ambiental e futuro sustentável; 4. Concepções de Desenvolvimento: do Desenvolvimento Sustentável ao Paradigma da Sustentabilidade; 5. Colapso ambiental e Antropoceno: nova relação humana com a natureza; 6. A crise do modelo de desenvolvimento, a ideia de progresso e a insustentabilidade socioambiental; 7. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico; 8. Questões socioambientais e a Agenda 2030; 9. Movimentos sociais, sustentabilidade ambiental e territórios de vida; 10. Reflexões sobre o fenômeno da globalização, resistências culturais, a questão ambiental e seu caráter global. 	<p>BECK, Ulrich. A metamorfose do mundo: novos conceitos para uma nova realidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.</p> <p>BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: Ed. 34, 2010.</p> <p>BURSZTYN, M., BURSZTYN, M.A. Desenvolvimento e sustentabilidade. In: Fundamentos de política e gestão ambiental: os caminhos do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.</p> <p>CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Tradução de Viviane Ribeiro. 2ª Ed. Bauru: EDUSC, 2002.</p> <p>DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. 2 ed. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental, 2017.</p> <p>DIEGUES, A. O mito moderno da natureza intocada. 3ª. Ed. São Paulo: Hucitec, Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP. 2001.</p> <p>GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: editora UNESP, 1991. Cap. V.</p> <p>_____. A política da Mudança Climática. Rio de Janeiro: Zahar ed. 2010.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.</p> <p>LATOUR, Bruno. Onde aterrar? Tradução Marcela Vieira; posfácio e revisão técnica Alyne Costa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. 160 p.; Tradução de: Où atterrir? comment s'orienter en politique. Pp. 127-134. Disponível em: https://piseagrama.org/onde-aterrar/</p> <p>LEFF, E. Aposta pela vida: imaginação sociológica e imaginários sociais nos territórios ambientais do Sul. Petrópolis: Vozes, 2016.</p> <p>_____. Sustentabilidad y racionalidad ambiental: hacia "otro" programa de sociología ambiental. Rev. Mex. Sociol, Ciudad de México, v. 73, n. 1, p. 5-46, marzo 2011. Disponible en http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0188-25032011000100001&lng=es&nrm=iso. accedido en 11 sept. 2023.</p> <p>MARQUES, F. L.C. Capitalismo e colapso ambiental. 3. ed. Campinas, 2018.</p> <p>ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/. Acesso em 24. 11. 2021.</p> <p>VEIGA, José Eli da. Para entender o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: editora 34, 2015.</p>

História	01	Arqueologia	Graduação em História ou em Arqueologia com Mestrado em Arqueologia e Doutorado em Arqueologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução humana: aspectos biológicos e culturais na Pré-História 2. O Homo sapiens neanderthalensis: características e hipóteses de extinção 3. As indústrias líticas do velho mundo 4. Arqueologia americana 5. Métodos de datações utilizados pela arqueologia 6. Teorias arqueológicas 7. A Pré-História brasileira 8. A Pré-História do Nordeste do Brasil 9. Arte rupestre brasileira 10. Preservação do patrimônio arqueológico no Brasil 	<p>ARSUAGA, J. L. O colar do Neandertal: em busca dos primeiros pensadores. Ed. Globo. São Paulo, 2005.</p> <p>BASTOS, R. L.; SOUZA, M. C. de. (Org.). Normas e gerenciamento do patrimônio arqueológico. 3 ed. São Paulo, SP: Superintendência do Iphan em São Paulo, 2010. 296 p.</p> <p>BOÉDA, E.; FOGACA, E. A antropologia das técnicas e o povoamento da América do Sul. Revista Habitus, v. 2, p. 673-684, 2006.</p> <p>BUENO, L. Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América: quão antigo pode ser um 'Novo Mundo'? Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 14, n. 2, p. 477- 495, maio-ago. 2019.</p> <p>FOLEY, R. Os humanos antes da humanidade – perspectiva evolucionista. São Paulo: UNESP, 2003.</p> <p>GAMBLE, C. Las sociedades paleolíticas de Europa. Ed. Ariel, 2001.</p> <p>JORGE, M.; PROUS, A.; RIBEIRO, L. Brasil rupestre: Arte pré-histórica brasileira. Zencrane Livros, 2006. 272 p.</p> <p>LEWIN, R. Evolução humana. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. 526 p.</p> <p>LOURDEAU, A. Capítulo 3 - Considerações metodológicas sobre a identificação de conjuntos culturais a partir das indústrias líticas no Centro e Nordeste do Brasil. In: LOURDEAU, A.; VIANA, S. A.; RODET, M. J. (Org.). Indústrias líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1. ed. Recife: Editora UFPE, v. 1, p. 67-90, 2014.</p> <p>MARTIN, G. Á. Pré-história do Nordeste. 5. ed. Recife: Editora da UFPE, 2005.</p> <p>NEVES, W. A.; JÚNIOR, M. J. R.; MURRIETA, R. S. S. (Org.). Assim Caminhou a Humanidade. 1. ed. São Paulo: Palas Athena, 2015. 318 p.</p> <p>PESSIS, A. M. Imagens da pré-história: Parque Nacional Serra da Capivara. São Paulo: FUMDHAM: PETROBRAS, 2003.</p> <p>PROUS, A. Arqueologia Brasileira: a pré-história e os verdadeiros colonizadores. Carlini & Caniato, 2019. 880 p.</p> <p>ROBERTS, A. Evolution: The Human Story. DK - Adult (US); 1ª edição, Havard, 2018.</p> <p>TRIGGER, B. G. História do pensamento arqueológico. Tradução: Ordep Trindade Serra. 2ª edição, 2004.</p>
História	01	Teoria e Metodologia do Ensino e da Pesquisa em História	Graduação em História; com Doutorado em História.	<ol style="list-style-type: none"> 1. A historiografia marxista e as (re)leituras do tempo presente 2. Epistemologias e escrita da História no contexto do projeto moderno colonial. 3. História, memória e esquecimento: os usos políticos do passado em tempos de pós-verdade. 4. A historiografia e as epistemologias do Sul: outras narrativas para um novo tempo. 5. Outras histórias, outras memórias e novas práticas museológicas para o ensino de história decolonial. 6. Descolonizando metodologias de pesquisa e 	<p>AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Pólen, 2019</p> <p>ASSMAN, Aleida. Espaços de recordação: formas e transformações da memória cultural. Trad. Paulo Soethe. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.</p> <p>BAUER, Letícia B.; BORGES, Viviane T (orgs.). História Oral e Patrimônio Cultural: potencialidades e transformações. São Paulo: Letra e Voz, 2018</p> <p>BERNARDINO-COSTA, Joaze. MALDONADO-TORRES, Nelson. GROSFOGUEL, Ramón. (Orgs.) Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.</p> <p>BORGES, Viviane Trindade; ROSA, Rgério. História pública e História do tempo presente. São Paulo: Letra e Voz, 2021.</p> <p>CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade. A construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023</p> <p>COLLINS, Patricia Hill. Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica São Paulo: Boitempo, 2022.</p>

				<p>ensino de história indígena.</p> <p>7. Ensino de história e interseccionalidade.</p> <p>8. História pública e ensino de história: desafios do tempo presente</p> <p>9. Gênero e sexualidade como categorias da pesquisa e do ensino de História.</p> <p>10. Educação histórica antirracista: desafios e possibilidades na prática docente</p>	<p>FEDERICI, Sílvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017. HARTOG, F. Regimes de historicidade: presentismo e experiências no tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. HERMETO, Míriam, FERREIRA, Rodrigo de Almeida (Orgs.) História Pública e ensino de história. São Paulo: Letra e Voz, 2021. HOLLANDA, Heloisa Buarque. (Org) Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.</p> <p>_____. Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.</p> <p>MBEMBE, Achille. Necropolítica. Biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte. Tradução de Renata Santini. São Paulo: n-1edições, 2018.</p> <p>MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990). São Paulo: Paulinas, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, Ana Paula L; OLIVEIRA, Luciane M. (Orgs.). Sendas da Museologia. Ouro Preto: UFOP, 2012.</p> <p>PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Como ser um educador antirracista. São Paulo: Planeta, 2023.</p> <p>ROMERO-LOSACCO, José. Capitalismo em chave decolonial: confrontando o relato histórico eurocêntrico. Trad. Livia Vargas González. Coleção Fronteiras da Teoria. Vol. 4. Vitória: Editora Milfontes, 2021.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza; MENEZES, Maria Paula (org.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina, 2009.</p> <p>SMITH, Linda Tuhiwai. Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.</p> <p>VÉRGES, Françoise. Decolonizar o museu: programa de desordem absoluta. São Paulo: Ubu Editora, 2023.</p>
Letras - Vernáculos	03	Estudos Linguísticos, Língua Portuguesa e Ensino	Graduação em Letras Língua Portuguesa; com Doutorado em Letras ou em Linguística ou em Estudos da Linguagem ou em Estudos Linguísticos ou em Ciências da Linguagem.	<p>1. Origem e Formação do Português brasileiro: heranças linguísticas e aspectos diacrônicos</p> <p>2. A língua centrada no uso: Texto, Discurso e Gramática na visão do Funcionalismo</p> <p>3. Gêneros textuais/discursivos no ensino de Língua Portuguesa</p> <p>4. Variação, mudança e políticas linguísticas no ensino de Língua Portuguesa</p> <p>5. Relações entre o ensino de gramática, leitura, escrita e oralidade na sala de aula</p> <p>6. Fonética, Fonologia e Ensino: reflexões teóricas e metodológicas</p> <p>7. Estágio Supervisionado e os Documentos Oficiais no ensino de Língua Portuguesa</p> <p>8. Estudos do discurso: convergências e divergências</p> <p>9. Multiletramentos e o uso das tecnologias no ensino de Língua Portuguesa</p> <p>10. Aspectos morfossintáticos: elementos constitutivos da oração</p>	<p>ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.</p> <p>BAKHTIN, Michael. Estética da criação verbal. Tradução a partir do francês de Maria Ermantina Galvão C. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017.</p> <p>CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. Iniciação à Fonética e à Fonologia. 11ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009</p> <p>CASTILHO, Ataliba. Gramática do Português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>COELHO, Izete Lehmkuhl Coelho, GROSCH Maria Eair. Para conhecer a Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, V. M. Ler e Escrever: estratégias de Produção Textual. São Paulo – SP: Contexto, 2009.</p> <p>MAGALHÃES, Anderson Salvaterra, KOGAWA, João. Pensadores da análise do discurso: uma introdução. Paco Editorial, 2019.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. NARO, Anthony Julius; Scherre, M. M. Pereira. Origens do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>NEVES, Maria Helena Moura. Texto e gramática. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2006. NICOLAIDES, Cristines et. all. Política e Políticas linguísticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013..</p> <p>OLIVEIRA, Luciano Amaral (Org.). Estudos do discurso: perspectivas teóricas. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria do Socorro Lucena.</p>

					<p>Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2012. ROJO, R; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>ROJO, Roxane (org.). Escola conectada: Os Multiletramentos e as TICS. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.</p> <p>SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe: como e porque aprender análise (morfo) sintática. 2a. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>SEARA, Izabel Christine, NUNES, Vanessa Gonzaga e LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. Para conhecer Fonética e Fonologia do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2002</p> <p>SILVA, Thaís Cristóforo. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>
Letras Vernáculas	03	Teoria da Literatura e literaturas de Língua Portuguesa	<p>Graduação em Letras Língua Portuguesa; com Doutorado em Letras ou em Estudos Literários ou em Teoria Literária ou em Teoria da Literatura ou em Literatura Brasileira ou em Literatura e Interculturalidade ou em Literatura Comparada ou em Ciência da Literatura ou em Estudos da Linguagem ou em Ciências da Linguagem.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teorias do romance moderno; 2. Teorias da narrativa curta moderna e contemporânea; 3. Teorias do gênero lírico; 4. Leituras literárias na escola: aspectos teórico-metodológicos; 5. A prosa de ficção brasileira moderna e contemporânea; 6. A poesia brasileira moderna e contemporânea; 7. Literaturas de autorias negras no Brasil: tessituras contracoloniais; 8. Literaturas indígenas contemporâneas no Brasil: oralidades e retomadas ancestrais; 9. Literaturas africanas em língua portuguesa: memórias políticas e insólito ficcional; 10. Expressões da poesia e da prosa potiguares 	<p>ALVES, Alexandre. Poesia submersa no RN: poetas e poemas no RN 1950-1970. Mossoró: Queima-Bucha, 2015.</p> <p>ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2022.</p> <p>AZEVEDO, Luiz Maurício. Estética e raça: ensaios sobre a literatura negra. Porto Alegre: Sulina, 2021. BEZERRA, Rosilda Alves; DUARTE, Zuleide; PINHEIRO, Vanessa Rimbau (orgs.). Literatura africanas na contemporaneidade. João Pessoa: Editora UFPB, 2020.</p> <p>BUENO, Alexei. Uma história da poesia brasileira. Rio de Janeiro: G. Ermakoff Casa Editorial, 2007. CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>CORTÁZAR, Julio. Valise de cronópio. Tradução de Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>COSSON, Rildo. Paradigmas do ensino da Literatura. São Paulo: Contexto, 2020.</p> <p>DALCASTAGNÉ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Rio de Janeiro: Editora Horizonte, 2018.</p> <p>DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (Orgs.). Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção. Porto Alegre/RS: Editora Fi, 2018.</p> <p>DUARTE, Eduardo Assis. Literatura Afro-Brasileira vol.1: 100 Autores do século XVIII ao XXI. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.</p> <p>FORSTER, Edward M. Aspectos do romance. Tradução de Maria Helena Martins. São Paulo: Globo, 2005. GARCIA, Flávio; BATALHA, Maria Cristina (orgs.); MICHELLI, Regina Silva. Vertentes teóricas e ficcionais do insólito. Rio de Janeiro: Caetés, 2012.</p> <p>GONZAGA, Thiago. Literatura afrodescendente no Rio Grande do Norte: século XX. Natal: Editora 8, 2021.</p> <p>GRAÚNA, Graça. Contrapontos da Literatura Indígena Contemporânea no Brasil. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.</p> <p>MORICONI, Italo. Como e por que ler a poesia brasileira do século XX. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. PAZ, Octavio. O arco e a lira. Tradução de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no</p>

					século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. Curitiba/PR: InterSaberes, 2012. WATT, Ian. A ascensão do romance. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
Letras Vernáculas - Libras	03	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);	Graduação em Letras Libras; com Mestrado e/ou Doutorado em Libras ou em Educação ou em Ensino, Letras, Linguística ou Linguística Aplicada ou Estudos da Linguagem ou Ciências de Linguagem	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cultura e identidade surda: reflexões sobre a formação da comunidade surda. 2. Fonologia da LIBRAS. 3. Aspectos morfológicos da Libras. 4. Sintaxe da Libras. 5. Surdez, leitura e escrita: aspectos lexicais e sintáticos. 6. Letramento na língua de sinais escrita para surdos. 7. Educação Bilíngue como uma modalidade de ensino para o estudante surdo. 8. História da Educação de Surdos no Brasil. 9. Ensinar Libras para ouvintes: que caminhos percorrer? 10. As políticas educacionais e a legislação na Libras 	<p>BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2002.</p> <p>BRASIL. Decreto Nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.</p> <p>BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília/DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm</p> <p>FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.</p> <p>GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola, 2012.</p> <p>GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 7. ed. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>PERLIN, Gladis & STROBEL, Karin. História cultural dos surdos: desafio contemporâneo. In: Dossiê - Educação Bilíngue para Surdos: Política e Práticas Educ. rev. (spe-2) - 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/jj/er/a/qR5cDC7tgf5SyMtrSGvSVFC/#</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SILVA, Ivani Rodrigues; SILVA, Marília P. Marinho (Orgs). Letramento na diversidade: surdos aprendendo a ler/escrever. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.</p>
Letras estrangeiras - Inglês	02	Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	Licenciatura em Letras - Língua Inglesa e respectivas literaturas; com Mestrado e ou Doutorado em Letras Língua Inglesa ou em Ciências da Linguagem ou em Estudos da Linguagem.	<ol style="list-style-type: none"> 1. English language and literature: teacher education and practice 2. The English language novel as the rise and fall of national identity; 3. Subaltern voices in the English language short story; 4. Historicizing English language Drama: from the Middle Age to contemporaneity; 5. Breaking paradigms in the English language poetry. 6. Multiliteracies and digital technologies in English language teaching (ELT); 7. Teaching reading and writing in English; 8. Teaching speaking and listening in English; 9. Fostering grammar 	<p>ABRAHMS, M. H. (gen. ed.). The Norton Anthology of English Literature. 7th ed. New York: W. W. Norton, 2000.</p> <p>BAYM, N. (ed.). The Norton Anthology of American Literature. 6th ed. New York: W. W. Norton, 2003.</p> <p>BROOKS, C.; WARREN, R. P. Understanding Poetry. 4 ed. Fort Worth: Harcourt Brace College Publishers, 1988.</p> <p>BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. 2 ed. New York: Longman, 2000.</p> <p>COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: New Literacies, New Learning, Pedagogies: An International Journal, 4: 3, 164 — 195, Aug. 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/242352947_Multiliteracies_New_Literacies_New_Learning</p> <p>COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>DURÃO, F. A.; CECHINEL, A. Ensinando literatura: a sala de aula como acontecimento. São Paulo: Parábola, 2022.</p> <p>ELLIS, R.; BATSTONE, R. Principled grammar teaching. System 37, 194–204, 2009. Disponível em: https://sci-hub.se/10.1016/j.system.2008.09.006</p> <p>HAMMER, J. How to teach English: an introduction to</p>

				<p>awareness in ELT; 10. Developing academic literacy through genres</p>	<p>practice of English Language Teaching. Essex, England: Longman Limited, 1998. HARDT, M.; NEGRI, A. Empire. Cambridge, Mass.; London: Harvard University Press, 2000. HYLAND, K. English for Academic Purposes. In Leung, C. & Street, B. (eds.) The Routledge Companion to English Studies. London: Routledge, 2014. https://www.academia.edu/22895101/English_for_Academic_Purposes JOHNSON, A. P. Teaching Reading and Writing - a guidebook for tutoring and remediating students. USA, Rowman & Littlefield Education, 2008. KAFLE, M. Genre Pedagogies and Academic Writing: Problems and Prospects. The International Journal of Rhetoric and Social Sciences (TIJRSS) Volume 1, Issue 1, Aug. 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/53913422/Genre_Based_Approach_to_Writing_Instruction_for_Students_at_an_English_Language_and_Literature_Department KING, B. The Oxford English literary history, volume13: 1948-2000 the internalization of English literature. Oxford: Oxford University Press, 2004. LEMKE, J. L. Letramento Metamidiático: Transformando significados e mídias. Trabalhos em Linguística Aplicada, vol. 49, no. 2, p. 455-479, Jul./Dez. 2010 (Artigo traduzido com autorização do autor.). Disponível em: https://www.scielo.br/j/tla/a/pBy7nwSdz6nNy98ZMT9Ddfs/?lang=pt NUNAN, D. CARTER, R. The Cambridge Guide to Teaching English to Speakers of Other Languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. PERKINS, D. Is literary History possible?. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1992. RICHARDS, J. C. Teaching Listening and Speaking - From Theory to Practice. New York: Cambridge University Press, 2008. WATT, I. A ascensão do romance. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. WINDDOWSON, H. G. O ensino de línguas para a comunicação. Tradução de José Carlos Paes de Almeida Filho. Campinas, SP: Pontes, 2 ed. 2005.</p>
Letras Estrangeiras - espanhol	01	Língua Espanhola, Linguística, Literatura e Ensino	<p>Graduação em Letras-Língua Espanhola ou Graduação em Letras-Língua Espanhola e Língua Portuguesa; com Mestrado e/ou Doutorado em Letras ou em Ciências da Linguagem ou em Linguística ou em Linguística Aplicada ou em Estudos Linguísticos ou em Estudos de Linguagem ou em Ensino.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abordaje didáctico de la enseñanza de destrezas expresivas (orales y escritas) y comprensivas (orales y escritas) 2. Tecnologías en la enseñanza de E/LE 3. Análisis contrastivo portugués-español 4. Aspectos semánticos, pragmáticos y discursivos de los pretéritos en lengua española 5. El uso de los clícticos en la lengua española 6. La enseñanza de la pronunciación en las clases de E/LE 7. Abordaje didáctico del texto literario y formación del lector literario 	<p>ABADÍA, P. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Santillana, 2000. ARAGONÉS, L; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997. BARALO, M. Mestizaje e interculturalidad en la variación diatópica y su incidencia en español/le. En Actas XIII. Centro Virtual Cervantes ASELE, 2002. CABRALES, A. at al. Enseñanza de emergencia a distancia: textos para la discusión. Lima: The Learning Factor, 2020. CABRALES, J.M.; HERNÁNDEZ, G. Literatura española y latinoamericana. Vol. 1. Madrid: SGEL, 2009. CARDONA, A. Enseñanza del español lengua extranjera a través de la literatura. In: Revista Diálogos Latinoamericanos, n. 22, junio, 2014. CARVALHO, T. C La enseñanza de la escritura en ELE en la EaD brasilena: análisis y orientaciones didácticas. Salamanca: USAL, 2018, 322 p. Tese (Doutorado em Español: investigación avanzada em Lengua y Literatura, Facultad de Filología, Departamento de Filología Hispánica da Universidad de Salamanca, Salamanca, 2018. FANJUL,</p>

				<p>8. La prosa y la poesía de las literaturas españolas.</p> <p>9. La novela fantástica latinoamericana</p> <p>10. Características de la generación del 27 en el teatro de Lorca</p>	<p>A.P; GONZALEZ, N. M. (Org.) Espanhol e português brasileiro: estudos comparados. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.</p> <p>FIGUEIRA, L. Realismo mágico ou realismo maravilhoso? Revista Moara, 2000</p> <p>FILLOLA, A.M. (Coord.) Didática de la lengua y la literatura para primaria. Madrid - Pearson Educación, 2003. LAHOZ, J. M. et. al. Aproximación a la enseñanza de la pronunciación en el aula de español. Madrid: Editorial Edinumen, 2012.</p> <p>LOY, B.; MÜLLER, Gesine, G.; LOCANE, J. Literatura latinoamericana mundial: Dispositivos y disidencias. Berlim: De Gruyter, 2020.</p> <p>MARTÍNEZ, M° A. A., et al. Curso de Literatura: español lengua extranjera. Anaya, 2019.</p> <p>MESQUITA NETO, J. R. O ensino dos elementos fônicos no livro didático Nuevo Español en Marcha. Veredas, 2020, v. 24, n. 3, P. 84-107.</p> <p>OVIEDO. J. M. Historia de la literatura hispanoamericana. Vol.2. Madrid: Alianza Editorial, 1997.</p> <p>PINHO, J. R. D. A oralidade no ensino de línguas estrangeiras. São Paulo: parábola, 2022.</p> <p>PIZZARRO, A. (org.). América Latina: palavra, literatura e cultura. Vol.2. São Paulo: Memorial; Campinas: UNICAMP, 1994.</p> <p>RAMA, A. Martí: modernidad y latinoamericanismo. Caracas, Venezuela: Ayacucho, 2015. RAMONEDA, A. Antología de la literatura española del siglo XX. Madrid: SGEL, 2001.</p> <p>VARGAS MANZANO, A. El efecto de la polisemia y las construcciones de se + clítico en la variación en los clíticos de tercera persona con el verbo llamar. In: Anuario de letras, lingüística y filología. vol. 10 no.2 Ciudad de México jul./dic. 2022.</p>
Matemática	03	Matemática	<p>Graduação em Matemática; com Mestrado e/ou Doutorado em Matemática</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagonalização de Operadores Lineares 2. Espaços Vetoriais com Produto Interno 3. Integrais Múltiplas 4. Séries de Potências 5. Equações Diferenciais de 1. e 2. Ordem 6. Teorema de Existência e Unicidade de Soluções para EDOs 7. Grupos e Subgrupos 8. Teorema de Sylow 9. Sequência de Números Reais 10. Topologia da Reta 	<p>BARTLE, Robert G. The elements of Real Analysis. 2. ed. John Wiley e Sons, 1976.</p> <p>BOYCE, W. E.; DIPRIMA, R C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valor de Contorno. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC – Técnico e Científico, 2002.</p> <p>COELHO, Flávio Ulhoa; LORENÇO, Mary Lilian. Um Curso de Álgebra Linear. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2007.</p> <p>FRALEIGH, John B. A First Course in Abstract Algebra. 6. ed. New York: Addison Wesley, 2000.</p> <p>GONÇALVES, Adilson. Introdução à Álgebra. 5. ed. Rio de Janeiro: Projeto Euclides/ IMPA, 1999.</p> <p>GUIDORIZZI, H. L., Um Curso de Cálculo. Vol. 1, 2. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e científicos, 2002.</p> <p>HEFEZ, Abramo. Curso de Álgebra. Vol. 1. Coleção Matemática Universitária, Rio de Janeiro: IMPA. 2003.</p> <p>LIMA, Elon L. Análise Real. Vol. 1. 7. ed. Coleção Matemática Universitária, Rio de Janeiro: SBM – Sociedade Brasileira de Matemática, 2002.</p> <p>_____. Curso de Análise. Vol. 1. 11. ed. Rio de Janeiro: Projeto Euclides/ IMPA, 2004.</p> <p>_____. Álgebra Linear. 7. ed. Coleção Matemática Universitária, Rio de Janeiro: SBM – Sociedade Brasileira de Matemática, 2004.</p> <p>LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994.</p> <p>SIMMONS, G.F.; KRANTS, S.G. Equações Diferenciais: teoria, técnica e prática. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.</p> <p>SOTOMAYOR, J. Lições de equações diferenciais</p>

					<p>ordinárias. Rio de Janeiro: IMPA, 1979.</p> <p>STEWART, J. Cálculo. Vol. 1, 2. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning: 2006.</p> <p>THOMAS, G. B. Cálculo. Vol. 1, 2. 11 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2009.</p>
Matemática	02	Educação Matemática	<p>Graduação em Matemática; com Mestrado e/ou Doutorado em Educação Matemática ou Ensino de Ciências e Matemática ou Ensino.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Educação Estatística como estratégia didática para formação inicial de professores de Matemática 2. O Estágio Supervisionado na formação inicial de professores de Matemática: articulação entre teoria e prática 3. Articulações metodológicas entre Modelagem Matemática e Resolução de Problemas para formação inicial de professores 4. A trajetória curricular da Licenciatura em Matemática: transformação e evolução na formação inicial do professor 5. Pensamento Algébrico: possibilidades e práticas para a licenciatura em Matemática 6. O desenvolvimento do conhecimento matemático na formação inicial do professor 7. Desenvolvimento de competências no uso e integração de tecnologias digitais para o ensino na Licenciatura em Matemática 8. O Laboratório do Ensino de Matemática: práticas atuais para formação inicial de professores 9. A Etnomatemática como uma perspectiva teórico-metodológica para o ensino de Matemática na Formação Inicial de Professores. 10. A transposição didática do conhecimento matemático: relações entre o saber científico e o saber escolar 	<p>BALESTRI, R. D; CYRINO, M. C. C. T. A História da Matemática na formação inicial de professores de Matemática. Revista Educação em Ciência e Tecnologia. v. 3, n. 1, p. 103-120, 2010.</p> <p>BASSANEZI, Rodney Carlos. Modelagem Matemática: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>BIEMBENGUT, Maria Salett. Modelagem Matemática & Resolução de Problemas, Projetos e Etnomatemática: Pontos Confluentes. Revista de Educação em Ciências e Tecnologia. Alexandria, v.7. n.2, p. 197 - 219, novembro, 2014. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rc=t=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwit4NP2u8mCAxVmFLkGHR SZClwQFnoECBMQAQ&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.ufsc.br%2Findex.php%2Falexandria%2Farticle%2Fdo_wload%2F38224%2F29125%2F126687&usq=AOvVaw2ha8lxKdtMEC19VUX4ps--&opi=89978449. Acesso em: 16 de novembro de 2023.</p> <p>BORBA, M. C; SILVA, R. S. R; GADANIDIS, G. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento. 3ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.</p> <p>CHEVALLARD, Y. La Transposición Didáctica: del saber sabio al saber enseñado. 3ª Ed. Buenos Aires: Aique, 1998.</p> <p>D'AMBROSIO, B. S. Reflexões sobre a História da Matemática na Formação de Professores. Revista Brasileira de História da Matemática. Especial, n. 1, p. 399-406, 2007.</p> <p>D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer. 5ª Ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>GAL, I. Adults' statistical literacy: meanings, components, responsibilities. International Statistical Review, Netherlands, v. 70, n. 1, p. 1 - 25, 2002.</p> <p>KNIJNJK, G; WANDERER, F; GIONGO, I. M; DUARTE, C. G. Etnomatemática em movimento. 3ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.</p> <p>LORENZATO, S. O Laboratório do Ensino de Matemática na formação de professores. 3ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2012.</p> <p>MONTEIRO, C. E. F.; CARVALHO, L. M. T. L. de (org.). Temas emergentes em letramento estatístico. Recife: Ed. UFPE, 2021. Disponível em: https://editora.ufpe.br/books/catalog/view/666/677/2080. Acesso em: 16 novembro 2023.</p> <p>NACARATO, A. M. A formação do professor de matemática: pesquisa x políticas públicas. Contexto e Educação, Ijuí, v. 21, n. 25, 131-153, 2006.</p> <p>PAIS, L. C. Didática da Matemática: uma análise da influência francesa. 4ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.</p> <p>PIMENTA, S. G. O Estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 11ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.</p> <p>PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 8ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.</p> <p>PONTE, J. P; BRANCO, N. O Pensamento Algébrico na formação inicial de professores. Educar em Revista. Curitiba, n. 50, p. 135-155, 2013.</p>

					<p>RIBEIRO, A. J.; CURY, H. N. Álgebra para a formação do professor: explorando conceitos de equação e função. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.</p> <p>SILVA, D. M. V.; ARQUIERES, D. D. O Laboratório de Ensino de Matemática na Educação Básica e na formação inicial e continuada de professores. Curitiba: Bagai Editora, 2020.</p> <p>SILVA, K. K. A.; BEHAR, P. A. Digital Competences in Education: a discussion of the concept. Educação em Revista. Belo Horizonte, v. 35, 2019.</p> <p>SOUSA, M. I. B.; FARIAS, S. A. Currículo de formação inicial de professores de Matemática e a construção do repertório profissional. Ciência & Educação. Bauru, v. 29, 2023.</p>
Medicina	01	Psiquiatria	Graduação em Medicina; com CRM ativo, com residência médica em Psiquiatria reconhecida pelo MEC	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exame clínico do paciente psiquiátrico 2. Transtornos de Ansiedade 3. Transtorno Depressivo 4. Transtorno Bipolar 5. Transtornos de Dependência a Substâncias Psicoativas 6. Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos 7. Transtornos de Personalidade 8. Medicina Psiquiátrica de Emergência 9. Psicoterapias 10. Psicofarmacologia 	<p>BOTEGA NJ (org). Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. 3ª ed Editora Artmed, 2012.</p> <p>CORDIOLI AV, GALLOIS, CV (2016). Psicofarmacos: consulta rápida (5ed.). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>CORDIOLI AV, GREVET EH.(Orgs.). Psicoterapias: abordagens atuais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 800</p> <p>FERNANDES FG, HUMES EC, CARDOSO F, Hortêncio LOS, MIGUELL EC. Clínica Psiquiátrica - Guia Prático, São Paulo, Manole, 2021</p> <p>GABBARD GO (2009). Tratamento dos Transtornos Psiquiátricos. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>GABBARD GO, E SCHESTATSKY G. (2015). Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>HALES RE; YUDOFKY SC (Org.). Tratado de Psiquiatria Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>KAPLAN H, SADOCK BJ. (2007) - Compêndio de psiquiatria dinâmica. Porto Alegre, Artes Médicas.</p> <p>MACKINNON RA, MICHELS R, BUCKLEY PJ (2108). A entrevista psiquiátrica na prática clínica (3ed) . Porto Alegre: Artmed.</p> <p>NARDI AE, SILVA AG, QUEVEDO J. Tratado de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. Porto Alegre, Artmed Editora, 2021.</p>
Medicina	01	Pediatria	Graduação em Medicina; com CRM ativo, com residência médica em Pediatria reconhecida pelo MEC.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crescimento e Desenvolvimento Infantil; 2. Nutrição Infantil e Aleitamento Materno; 3. Vacinação e Imunizações; 4. Doenças Respiratórias em Pediatria; 5. Doenças do trato gastrointestinal; 6. Doenças Infeciosas Comuns na Infância; 7. Pediatria Neonatal; 8. Abordagem ao Paciente Pediátrico Crítico; 9. Distúrbios Endocrinológicos na Infância; 10. Patologias hematológicas. 	<p>ALVES, Cresio. Endocrinologia Pediátrica. Barueri/SP – Editora Manole, 1a ed., 850 páginas, 2019.</p> <p>BURNS, DAR, CAMPOS JÚNIOR, D, SILVA, LR, BORGES, WG. Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 4a ed.-- Barueri, SP: Manole, 2017.</p> <p>CLOHERTY J., EICHENWALD, E., STARK A. Manual de Neonatologia – 7a ed. Editora Guanabara Koogan, 2015</p> <p>Kendig's Disorders of the Respiratory Tract in Children, ninth edition. ISBN: 978-0-323-44887-1. Elsevier. 2019.</p> <p>KHADIKAR M. IAP Textbook on Pediatric Endocrinology. Jaypee Brothers Medical Publishers. 2019. Vilar L. Endocrinologia Clínica. São Paulo: Guanabara, 7a ed, 2021.</p> <p>KLIEGMAN R, STANTON B, ST GEME J, SCHOR NF. Nelson Tratado de Pediatria. 20a Ed. Editora Elsevier, 2017.</p> <p>MHAIRI G. MACDONALD E MARY M. K. SESHIA. Avery. Neonatologia, Fisiopatologia Tratamento do Recém-Nascido. Editora Guanabara Koogan, 7a Edição, 2018.</p> <p>RODRIGUES JC, ADDE FV, SILVA FO LVR, NAKAIE CMA. Doenças respiratórias – 3 a Edição. São Paulo. Editora Manole. 2019.</p> <p>Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. São Paulo, Manole, 2021.</p>
Medicina	01	Urologia	Graduação em	1. Hiperplasia prostática	BULLOCK, N.; DOBLE, A.; TURNER, W.; CUCKOW, P.

			<p>Medicina; com CRM ativo, com residências médicas em em Cirurgia Geral e Urologia, reconhecidas pelo MEC</p>	<p>benigna. 2. Câncer de próstata. 3. Câncer de bexiga. 4. Fator masculino na infertilidade conjugal. 5. Tratamento cirúrgico da litíase urinária. 6. Derivações urinárias. 7. Transplante renal. 8. Malformações do trato urinário superior. 9. Malformações do trato urinário inferior. 10. Bexiga neurogênica: tratamento clínico e cirúrgico</p>	<p>Urology - an illustrated colour text. Churchill Livingstone, 2007 FISHER, J.D.; PAHCA, T.; SANTUCCI, R.A. Urology in-service and board review. Bmed Press LLC, 2013. BISHOFF, Jay T.; KAVOUSSI, Louis R. Atlas of Laparoscopic and Robotic Urologic Surgery. 4th ed. Philadelphia: Elsevier, 2022 NARDOZZA JR, A.; ZERATI FILHO, M.; REIS, R.B. Urologia Fundamental - .. 1. ed. São Paulo: Planmark Editora, 2010 SCHWARTZ, F.C.B. et al. Princípios de Cirurgia. 9ª. Ed.; Rio de Janeiro: Mac Graw-Hill, c 2014. 2v. SMITH, J. A et al. - Hinman's Atlas of Urologic Surgery. 4ª Ed; Revised Reprint/ Elsevier, 2019. SILBER, S. Fundamentals of Male infertility. Springer, 2018 SMITH and TANAGHO'S General Urology; 19ª Ed. Lange Medical Books/McGraw-Hill, Medical Publishing Division; 2020. Towsend, Beauchamp, Evers, Mattox KL. SABISTON: tratado de cirurgia - a base biológica da prática cirúrgica moderna. 2Vol. 20ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. WEIN, A.J. et al. Campbell-Walsh - Urologia. Editora Guanabara Koogan, 11ª Edição, 2018.</p>
Medicina	01	Nefrologia	<p>Graduação em Medicina; com CRM ativo, com residências médicas em Clínica Médica e Nefrologia reconhecidas pelo MEC.</p>	<p>1. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos 2. Glomerulonefrites pós-infecciosas 3. Síndromes nefrítica e nefrótica 4. Glomerulonefrites membranosa, membrano-proliferativa e Doença por IgA Lesão mínima e GESF 5. Lesão renal aguda e doença renal crônica 6. Hipertensão reno-vascular e Nefrosclerose hipertensiva 7. Doença renal diabética Nefrite lúpica 8. Infecção urinária 9. Nefrolitíase 10. Métodos de depuração extra-renal</p>	<p>BARROS, E E GONÇALVES, SFS. Nefrologia no consultório. Editora Artmed, 1ª Edição, 2007. BARROS, E; MANFRO, RC; THOMÉ, SF; GONÇALVES, LF. Nefrologia – rotinas, diagnóstico e tratamento. Editora Artmed, 3ª Edição, 2006. Brenner and Rector's The Kidney, (2 Volume Set), 10ª ed por Karl Skorecki MD FRCP(C) FASN, Glenn M. Chertow MD, e outros. 11 nov 2015 Comprehensive Clinical Nephrology por Richard J. Johnson MD (Author), John Feehally DM FRCP (Author), Jürgen Floege MD FERA (Author), Marcello Tonelli MD SM FRCP (Author) Distúrbios do Equilíbrio Hidroeletrólítico e Ácido-base: Diagnóstico e Tratamento, da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Carlos Perez Gomes e demais organizadores. 1ª ed. Editora Manole, SP. 2020. Harrison's Principles of Internal Medicine Textbook, by Jameson, Braunwald, Fauci, Kasper, Hauser, Longo, and Loscalzo McGraw-Hill Medical, 20ª edition, 2018. National Kidney Foundation Primer on Kidney Diseases por Scott Gilbert e Daniel E. Weiner MD MS 4 nov 2017 Nephrology in 30 Days (In Thirty Days Series) por Robert Reilly e Mark Perazella 27 set 2017 RIELLA, M.C. Princípios de Nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. Ed. Guanabara-Koogan S.A., Rio de Janeiro, 6ª edição, 2016. ZATZ, R. Fisiopatologia Renal. Série Fisiopatologia Clínica (vol. 2). Editora Atheneu, São Paulo. 2ª Edição, 2002.</p>
Medicina	01	Dermatologia	<p>Graduação em Medicina; com CRM ativo, com residência médica em Dermatologia reconhecida pelo MEC.</p>	<p>1. Micoses superficiais 2. Dermatite de contato e atópica 3. Doenças eritematoescamosas 4. Dermatoviroses 5. DST 6. Alterações dermatológicas na AIDS</p>	<p>AZULAY RD, AZULAY DR, ABULAFIA LA. Dermatologia. Ed. Guanabara-Koogan S.A., Rio de Janeiro, 8ª edição, 2022. Belda Jr W., Chiacchio ND, Criado PR. Tratado de Dermatologia. Rio de Janeiro, Atheneu, 2023. BOLOGNIA JL, SCHAFFER JV, & DUNCAN KO, Kod CJ. Dermatology essentials. Ed Elsevier, 2ª ed, 2022. GRIFFITHS CEM, BLEIKER TO, CREAMER D, INGRAM JR, SIMPSON R. Rook's Dermatology Handbook. Ed. John Wiley & sons inc., 1ª ed, 2022.</p>

				<p>7. Dermatoozooses 8. Farmacodermias 9. Principais cânceres de pele 10. Hanseníase</p>	<p>Kang S. Fitzpatrick's Dermatology. Ed McGraw Hill Education. 9a ed, 2019. JOHNSTON, R. WEEDON'S. Skin Pathology essenciais. Ed. Elsevier. 3a ed, 2023. MOELLEKEN M, DISSEMOND J. Diagnóstico em Dermatologia. Ed. Guanabara-Koogan S.A., Rio de Janeiro, 2023. RIVITTI EA. Manual de Dermatologia Clínica de Sampaio e Rivitti. Artes Médicas, 2023. SAAVEDRA, A, ROH, E, MIKAILOV, A. Fitzpatrick color atlas and synopsis of clinical dermatology. Ed. McGraw Hill Education, 9a ed, 2023. TALHARI S, BELDA JÚNIOR W. Dermatologia tropical. Ed. Atheneu, 1a ed, 2022</p>
Medicina	01	Pneumologia	<p>Graduação em Medicina; com CRM ativo, com residência médica em Clínica Médica ou residência médica em Pneumologia, reconhecidas pelo MEC.</p>	<p>1. Fisiopatologia Pulmonar 2. Doenças Obstrutivas: Asma e DPOC 3. Infecções Respiratórias 4. Doenças Intersticiais Pulmonares 5. Tromboembolismo Pulmonar 6. Câncer de Pulmão 7. Insuficiência Respiratória Aguda e Crônica 8. Distúrbios do Sono Relacionados à Respiração 9. Ventilação Mecânica 10. Transplante Pulmonar</p>	<p>BROADDUS VC et al. Murray & Nadel - Tratado de Medicina Respiratória. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2022. CARDOSO AP, RABELLO, MELLO FCQ, MOTTA JPS, CAILLEAUX M. Diagnóstico e tratamento em Pneumologia. São Paulo, Manole, 2021. GODOY I, CHATKIN JM, PEREIRA MC, RUFINO R. Práticas Pneumológicas. São Paulo, Dilivors, 2023. Pereira, CAC. Guia Prático e Medicina Respiratória. Rio de Janeiro, Ed Atheneu, 2022. GOLDMAN L, SCHAFFER AI. GOLDMAN-Cecil Medicina. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2022 JAMESON JL, FAUCI AS, KASPER DL ET AL. Manual de Medicina de Harrison. Porto Alegre, ARTMED, 2020. KAWASAKI AM, TIBANA RCC, RODRIGUES SCS. Doenças Pulmonares Intersticiais. São Paulo: Atheneu; 2017 Fernandes ALG, Santos MACS, SALIBE FILHO W. Asma. Rio de Janeiro, Ed Atheneu, 2017. PEREIRA CAC, HOLANDA MA. Medicina Respiratória. Rio de Janeiro, Ed Atheneu, 2013. SILVA, L.C.C. Pneumologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012</p>
Medicina	01	Medicina Intensiva.	<p>Graduação em Medicina; com CRM ativo, com residência médica em Medicina Intensiva reconhecida pelo MEC ou título de especialista em Medicina Intensiva.</p>	<p>1. Temas Gerais: ressuscitação cardiopulmonar e suporte avançado de vida; politrauma; emergências médicas; intubação e via aérea difícil; suporte ventilatório não invasivo e invasivo; ultrassonografia de beira de leito; procedimentos invasivos; monitorização multimodal; grande queimado; sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular; idoso; cuidados no paciente pós-cirúrgico; grávida e período periparto; intoxicações agudas; anafilaxia; índices prognósticos; medidas de prevenção em medicina intensiva; suporte nutricional;</p>	<p>AMENDOLA, C. P. et al. Terapia Intensiva em Oncologia. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2018. AZEVEDO, L. C. P et al. Medicina intensiva: Abordagem prática. São Paulo: Editora Manole, 4ª edição, 2019. ASSUNÇÃO, M. S. C et al. Ecografia em Terapia Intensiva e na Medicina de Urgência. São Paulo: Editora Atheneu, 2018. BIONDI, R. S. et al. Fisiologia e Farmacologia aplicada à Medicina Intensiva. São Paulo: Editora Atheneu, 2019. JOEL, D. E. et al. Murray & Nadel's Textbook of Respiratory Medicine. Philadelphia, ELSEVIER, 2021. KOYNER J. L., et al. Handbook of Critical Care Nephrology. Philadelphia, LWW, 2021. PARRILLO, J. E., et al. Critical Care Medicine: Principles of Diagnosis and Management in the Adult. Philadelphia, ELSEVIER, 2019. ROJAS, S. S. O. et al. Manual de Neurointensivismo. São Paulo: Editora Atheneu, 2018. TANIGUCHI, L. N. T. et al. Guia Prático de Ventilação Mecânica. São Paulo: Editora Atheneu, 2018. TOY, E. C. et al. Casos Clínicos em Terapia Intensiva. Porto Alegre: ArtMed, 2015. VALIATTI, J. L. S., et al. Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica. Guanabara Koogan, 2ª edição, 2021.</p>

cuidados paliativos; ética médica.

2. Cardiovasculares: hipotensão arterial e choque; ressuscitação volêmica; emergências hipertensivas; edema agudo de pulmões; arritmias; dor torácica; síndromes coronarianas agudas; valvopatias; endocardite; miocardites; insuficiência cardíaca; tromboembolismo venoso; síndromes aórticas agudas; monitorização hemodinâmica.

3. Tórax: insuficiência respiratória aguda; SARA/ARDS, asma; DPOC; pneumonia e pneumonite aspirativa; abscesso pulmonar; bronquiectasias; hemoptise; hemorragia alveolar; pleura; neoplasias; hipertensão pulmonar; trauma torácico; manifestações pulmonares de doenças sistêmicas; monitorização respiratória.

4. Trato gastrointestinal e hepatologia: doença ulcerosa péptica; diarreias; ascite; neoplasias; hemorragia digestiva; abdome agudo; pancreatite; afecções de vias biliares; apendicite; diverticulite; obstrução intestinal; perfuração de vísceras; trombose de veias e artérias; hepatites; insuficiência hepática aguda; emergências no paciente com hepatopatia crônica; trauma abdominal.

5. Infectologia: antibioticoterapia e uso racional de antibióticos; sepse; bacteremias e infecções relacionadas a cateter venoso central; infecções relacionadas aos cuidados de saúde (hospitalares); covid-19 e infecções virais; estafilococcias e estreptococcias; gangrena e infecções necrotizantes; infecções fúngicas; dengue, leptospirose, malária, infecções tropicais e doenças íctero-hemorrágicas; emergências no paciente com

VELASCO, I. T. et al. Procedimentos com Ultrassom. São Paulo: Editora Atheneu, 2021.

VELASCO, I. T. et al. Medicina de Emergência: Abordagem Prática. São Paulo: Editora Manole, 16ª edição, 2022.

WALLS, R., et al. Rosen's Emergency Medicine: Concepts and Clinical Practice. Philadelphia, ELSEVIER, 10ª edição, 2022.

				<p>HIV/AIDS; hanseníase; tuberculose.</p> <p>6. Neurologia e psiquiatria: coma; delirium; encefalopatias; convulsão e estado epiléptico (estado de mal); cefaleias; meningite, encefalite e abscesso cerebral; trombose de seios venosos; vertigem; acidente vascular cerebral; hemorragia subaracnóideia; dissecação de vasos cervicais; paralisias flácidas agudas; síndrome de Guillain-Barré; mielopatias agudas; polineurites agudas; miastenia grave; síndromes de abstinência; trauma cranecefálico e de coluna; monitorização neurológica; morte encefálica.</p> <p>7. Nefrologia: distúrbios hidroeletrólíticos e ácidos-básicos; lesão renal aguda; doença renal crônica; diálise e emergências dialíticas; infecção urinária; glomerulopatias primárias e secundárias; nefrolitíase; uropatia obstrutiva, manifestações renais em doenças sistêmicas.</p> <p>8. Hematologia e oncologia: anemias; doença falciforme; pancitopenia; distúrbios da hemostasia primária e secundária; trombofilias; microangiopatias trombóticas; coagulação intravascular disseminada; transfusão de hemoderivados e reações transfusionais; neutropenia febril; emergências oncológicas; emergências no paciente com imunodeficiência.</p> <p>9. Endocrinologia e reumatologia: hiperglicemia e diabete melito; hipotireoidismo e hipertireoidismo; insuficiência adrenal; doenças do hipotálamo e hipófise; lúpus eritematoso sistêmico; doença reumatoide; esclerose sistêmica; dermatopolimiosite; miopatias; rabdomiólise; artrites; vasculites primárias e secundárias; emergências reumatológicas.</p> <p>10. Dermatologia:</p>	
--	--	--	--	---	--

				dermatoses bolhosas; síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica; síndrome de hipersensibilidade a drogas / DRESS; púrpura fulminante; manifestações cutâneas de doenças sistêmicas.	
Odontologia	01	Ciências biológicas, da saúde e clínicas odontológicas com ênfase em Odontopediatria.	Graduação em Odontologia; com Doutorado em qualquer área.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cárie dentária: diagnóstico, prevenção e tratamento. 2. Anestesia odontológica e cirurgia oral menor em pacientes pediátricos. 3. Terapia pulpar em dentes decíduos – vitais e não vitais. 4. Traumatismos na dentição decídua. 5. Etiologia e classificação das más oclusões. 6. Diagnóstico e tratamento das más oclusões de Classe II e Classe III na infância. 7. Crescimento e desenvolvimento craniofacial e das dentições. 8. Diretrizes curriculares nacionais para cursos de graduação em Odontologia. Plano de tratamento integralizado. 10. Introdução ao Estudo da Embriologia. 	<p>ABENO. https://abeno.org.br/wp-content/uploads/2021/06/DCN-ODONTOLOGIA-2018.pdf</p> <p>ABOPED. Diretrizes para procedimentos clínicos em odontopediatria. São Paulo: Santos 3 ed. 2020</p> <p>ABRÃO, J. Ortodontia preventiva: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Artes Médicas, 2014.</p> <p>ALMEIDA, RR. Ortodontia preventiva e interceptora: mito ou realidade. Maringá: Dental Press, 2013.</p> <p>American Academy of Pediatric Dentistry. The Reference Manual of Pediatric Dentistry. Chicago, Ill.: American Academy of Pediatric Dentistry; 2023</p> <p>ENLOW, DH. Crescimento Facial. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1993.</p> <p>FEJERSKOV, O. NYVAD, B, KIDD, E. Cárie dentária: fisiopatologia e tratamento. Santos; 3ª edição. 2017.</p> <p>GRABER, TM; VANARSDALL, RL; VIG, KWL. Ortodontia: princípios e técnicas atuais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>JANSON, G. GARIB, D. PINZAN, A., HENRIQUES, JFC; Freitas, MR. Introdução à Ortodontia. Artes Médicas, 2013.</p> <p>MAGALHAES, AC; RIOS, D; WANG, L, BUZALAF, MAR. Cariologia da base à clínica. Manole, 1ª edição, 2021.</p> <p>SCARPARO A. (Org.). Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Capítulo: Terapia pulpar em dentes decíduos baseada em evidência. 1 ed. Baueri: Manole, 2021</p> <p>SILVA FILHO, OG; GARIB, DG; LARA, TS. Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases. São Paulo: Artes Médica, 2013.</p> <p>SOUZA, F.H.C de. Fundamentos de clínica integral em Odontologia. São Paulo. Ed. Santos.2009.</p>
Pedagogia	03	Fundamentos da Educação	Graduação em Pedagogia; com Mestrado ou Doutorado em Educação ou áreas afins, e ou Mestrado e Doutorado em ensino e/ou áreas afins.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar, educacional e profissional. 2. As identidades socioprofissionais dos professores que atuam na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. 3. O conceito de cultura na Antropologia e suas interfaces com a Educação. 4. O pensamento histórico-filosófico para a formação do pedagogo. 5. A escola e suas relações constitutivas com as perspectivas históricas e Socioeconômicas. 	<p>ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. 3 ed. São Paulo. Moderna 2006.</p> <p>ARROYO, Miguel G. Trabalho -Educação e teoria pedagógica. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). Educação e Crise do Trabalho. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>CAMBI, Franco. História da pedagogia. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Unesp, 1999.</p> <p>CANDAU, V. M.; MOREIRA, A. F. (Org.). Multiculturalismo: Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 13-37.</p> <p>CASTRIANI, Miguel de Jesus. Fundamentos de Antropologia e Educação. Curitiba, PR: Fael, 2013. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>DÍAZ, Felix; BORDAS, Miguel; GALVÃO, Nelma & MIRANDA, Teresinha (Orgs.). Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas-Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/170/3/Educacao</p>

				<p>6. O campo de estudo da Pedagogia: concepções e identidade.</p> <p>7. A contribuição da psicologia educacional para o processo ensino-aprendizagem.</p> <p>8. O Significado e a função da filosofia no processo educacional, na formação e na prática do educador.</p> <p>9. Identidade, etnicidade, raça, gênero na sociedade contemporânea e suas implicações na educação.</p> <p>10. As reformas educacionais no Brasil a partir do Século XX e os impactos na Educação Básica.</p>	<p>%20Inclusiva.pdf.</p> <p>FONTANA, Roseli e Cruz, Nazaré. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. FREITAG, Bárbara. Escola, estado e sociedade. 6. ed. São Paulo: Moraes, 1986. HERMANN, Nadja. Pensar arriscado: a relação entre filosofia e educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.41, n. 1, p. 217-228, jan./mar. 2015.</p> <p>IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 2 ed. SP: Cortez, 2004.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. (Coleção Antropologia Social).</p> <p>LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>MARAFON, Maria Rosa Cavalheiro; MACHADO, Vera Lucia de Carvalho. Contribuição do pedagogo e da pedagogia para a educação escolar: pesquisa e crítica. Campinas, SP: Alínea, 2005.</p> <p>MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012. Disponível em: file:///C:/Users/aldec/Downloads/o-professor-e-a-educacao-inclusiva.pdf.</p> <p>OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Associação Criança: Um Contexto de Formação em Contexto. Minho: Livraria Minho, 2001.</p> <p>SAVIANI, Dermeval et al (Orgs.). O Legado Educacional do Século XX no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2004.</p> <p>TOMMASI, Livia de. WARDE, Mirian Jorge. HADDAD, Sergio (orgs). O Banco Mundial e as políticas educacionais. 2° ed. São Paulo, Cortez, 1998.</p> <p>VIGOTSKI, L. S. Psicologia pedagógica. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 561 p. (Psicopedagogia e pedagogia). ISBN 85-336-2072-1.</p>
Pedagogia	04	Práticas Pedagógicas	Graduação em Pedagogia; com Mestrado ou Doutorado em Educação ou áreas afins, e ou Mestrado e Doutorado em ensino e/ou áreas afins.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Didática como campo epistemológico de formação de professores: aspectos históricos e enfoque contemporâneo 2. Organização do trabalho pedagógico: dimensões e possibilidades. 3. O estágio supervisionado resignificando os sentidos da formação. docente por meio da ação-reflexão-ação. 4. Saberes necessários à prática educativa. 5. Projetos pedagógicos: possibilidades epistemológicas e metodológicas para ações educativas emancipatórias em espaços escolares e não escolares. 6. Concepções de ensinar e aprender e os saberes necessários a prática educativa. 	<p>ANDRÉ, Marli (Org.). O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papius, 2001.</p> <p>CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos).</p> <p>FERREIRA, Liliana Soares. Gestão do pedagógico: de qual pedagógico se fala? Currículo sem Fronteiras, v.8, n.2, pp.176-189, Jul/Dez 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. 6.ed. São Paulo. Paz e Terra, 1997.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa: Paz e Terra, São Paulo, 1996.</p> <p>FUENTES, Rodrigo Cardozo e FERREIRA, Liliana Soares. Trabalho pedagógico: dimensões e possibilidade de praxis pedagógica. Perspectiva [online]. 2017, vol.35, n.3, pp.722-737. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v35n3/2175-795X-rp-35-03-722.pdf.</p> <p>HERNANDÉZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Artmed:Porto Alegre, 2008.</p> <p>LUSTOSA, Francisca Geny; FIGUEIREDO, Rita Vieira. Inclusão, o olhar que ensina! : a construção de práticas</p>

				<p>7. Práticas pedagógicas na educação especial e inclusiva</p> <p>8. Multiletramentos na escola.</p> <p>9. Recursos didáticos e tecnologias assistivas: possibilidades de intervenções pedagógicas.</p> <p>10. O professor como pesquisador de sua prática pedagógica.</p>	<p>pedagógicas de atenção as diferenças. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2021.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>MORAN, J. M. MASETTO, M. T. e BEHENS, M. A. Novas tecnologias e mediações pedagógicas. São Paulo, Papirus, 2014. (Coleção Papirus Educação).</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. As ondas críticas da Didática em movimento. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/337012036_AS_ONDAS_CRITICAS_DA_DIDATICA_EM_MOVIMENTO_resistencia_ao_tecnicismoneotecnicismo_neoliberal. Acesso em 16 nov 2023.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo, Cortez, 2011.p.97-117.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PUNTES, Roberto; ARQUINO, Orlando; NETO, Armindo. Profissionalização dos professores: conhecimentos, saberes e competências necessárias a docência. Educar. N. 34. Curitiba: UFPR. 2009, p. 169-184.</p> <p>ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>SACRISTÁN, Gimeno; GÓMEZ, Pérez A.I. Compreender e transformar o ensino. 4º ed. São Paulo: Artmed, 1998.</p> <p>SOARES, Magda. Alfalettar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.</p> <p>VARELA, R. C. B.; OLIVER, F. C. A utilização de tecnologia assistiva na vida cotidiana de crianças com deficiência. Ciência e Saúde Coletiva. v. 18, n. 6, p. 1773-1784, 2013.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos. Alencastro. (org.) Repensando a didática. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.</p> <p>WALSH, Catherine. Pedagogías Decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Tomo I. Ediciones Abya-Yala, Quito, 2013. Disponível em: https://agoradeeducacion.com/doc/wp-content/uploads/2017/09/Walsh-2013-Pedagog%C3%ADas-Decoloniales.-Pr%C3%A1cticas.pdf.</p>
Química	01	Físico-química e Química Geral	Graduação em Química (Licenciatura ou Bacharelado); com Doutorado em Química e/ou áreas afins.	<p>1. Propriedades dos Gases</p> <p>2. Termodinâmica Química</p> <p>3. Transformações Físicas de Substâncias Puras</p> <p>4. Descrição Termodinâmica das Misturas</p> <p>5. Diagrama de Fases de Multicomponentes</p> <p>6. Equilíbrio Químico</p> <p>7. Cinética Química</p> <p>8. Estequiometria</p> <p>9. Estrutura Atômica e Molecular</p> <p>10. Ligações Químicas</p>	<p>ATKINS, P. W. PAULA, J. de. Físico-Química, volume 2. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.</p> <p>ATKINS, P. W., PAULA, J., Físico-Química, Vol. 1, 8ª ed. Rio de Janeiro, Ed. LTC, 2008.</p> <p>ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BALL, D. W. Físico-Química. Volume 1. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.</p> <p>BALL, D. W. Físico-Química. Volume 2. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.</p> <p>BROWN, Theodore L. et al. Química: a ciência central. 9.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</p> <p>CASTELLAN, G. W. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> <p>FORMOSINHO, S. J. Fundamentos de cinética química, 1ª ed. Fundação calcuste gulbekian. 1983.</p> <p>KOTZ, John C; TREICHEL, Paul M.; WEAVER, Gabriela C. Química geral e reações químicas. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>KOTZ, John C; TREICHEL, Paul M.; WEAVER, Gabriela C.</p>

					<p>Química geral e reações químicas. Vol 1. 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</p> <p>MOORE, W. J. Físico Química v1 e V2. 1a ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda. 1976</p> <p>PILLA L. Físico-Química V1 e V2.. São Paulo: Pearson Makron Books. 2002</p> <p>ROZENBERG, Izrael Mordka. Química geral. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.</p> <p>RUSSELL, John B. Química geral. 2. ed. Volume 2.São Paulo: Makron Books, 2008.</p> <p>THEODORE L. B. Química a Ciência Central. 9ª. Pearson. 2005</p>
Química	01	Química geral e ensino de química	Licenciatura em Química; com Doutorado em Química ou em Educação ou em Ensino.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abordagem CTSA no ensino de Química 2. Estágio e docência 3. Recursos didáticos no ensino de Química 4. Formação inicial e continuada do professor de química 5. Fundamentos de Pesquisa em Ensino de Ciências 6. Teorias de aprendizagem 7. Base Nacional Comum Curricular do ensino médio e do ensino fundamental séries finais: Ciências da natureza e suas tecnologias 8. História da Química e o ensino de química 9. Metodologias ativas e formação docente. 10. Alfabetização científica e tecnológica na educação em ciências 	<p>BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino médio. Brasília, 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino fundamental. Brasília, 2018.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; DE ANDRADE MARCONI, Marina. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991. MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem. São Paulo: LTC, 3ª edição, 2023.</p> <p>LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. Cortez Editora, 2018. FAZENDA, Ivani. Didática e interdisciplinaridade. Papirus Editora, 2017.</p> <p>MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores. Ijuí: Unijuí, 2003.</p> <p>MILARÉ, Tathiane; PICCOLI, Graziela et al. Alfabetização científica e tecnológica na educação em ciências: Fundamentos e práticas. Ed. Livraria da Física: 2021.</p> <p>NUNES, Albino Oliveira; DANTAS, Josivânia Marisa. Ensinando Química: propostas a partir do enfoque CTSA. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016.</p> <p>ROONEY, Anne. A história da química ed. M.Books: 2018. 1ª edição</p>
Serviço Social	03	Fundamentos do Serviço Social e Política e Social	Graduação em Serviço Social; com Mestrado e/ou Doutorado em áreas afins	<ol style="list-style-type: none"> 1. Universidade, Serviço Social e Projeto Ético-Político Profissional 2. Formação sócio-histórica do Brasil. Questão social e Serviço Social 3. As dimensões teórico-metodológicas, ético-política e técnico-operativa e sua relação com o estágio supervisionado 4. A produção do conhecimento na pesquisa social e sua importância para a formação e exercício profissional no Serviço Social 5. Lutas, direitos e movimentos sociais na contemporaneidade e sua relação com o projeto ético político do Serviço Social 6. A formação e o exercício profissional do Serviço Social 	<p>ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. O projeto ético-político do Serviço Social brasileiro: ruptura com o conservadorismo. Cortez: São Paulo, 2021.</p> <p>ABRAMIDES, Maria Beatriz. DURIGUETTO, Maria Lúcia. Movimentos Sociais e Serviço Social: uma relação necessária. São Paulo, Cortez, 2014.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. 2. ed. São Paulo:Boitempo, 2020.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Capitalismo pandêmico. São Paulo: Boitempo, 2022.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Temporalis. Serviço Social, relações de exploração/opressão de gênero, raça/etnia, geração, sexualidades, v. 14, n. 28, 2014.</p> <p>BARROCO, Maria Lúcia da S. Direitos Humanos, neoconservadorismo e neofascismo no Brasil contemporâneo. Serviço Social e Sociedade, n. 143, São Paulo, 2022.</p> <p>BRAVO, Maria Inês Souza; MATOS, Maurílio Castro de; FREIRE, Silene de Moraes. Políticas Sociais e ultraneoliberalismo. Uberlândia: Navegando publicações, 2020.</p>

e o debate das questões de classe, raça/etnia e gênero

7. Crise do capital, Estado, políticas sociais e Serviço Social

8. Financeirização, Política Social e Serviço Social

9. As expressões do conservadorismo no Serviço Social brasileiro na contemporaneidade

10. Reconfigurações no mundo do trabalho, direitos sociais e Serviço Social

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: Fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006. Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 2.

BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Moraes; MIOTO, Regina Célia Tamaso. (Org.). Capitalismo em crise, política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010.

BEHRING, Elaine Rossetti; SALVADOR, Evilásio; BOSCHETTI, Ivanete; GRANEMANN, Sara.

CHAUÍ, Marilena. A Universidade pública sob nova perspectiva. Revista Brasileira de Educação, n. 24, set-dez, 2003.

CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana. Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2018.

DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. Estado, classe e movimento social. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Biblioteca Básica do Serviço Social).

Financeirização, fundo público e política social. São Paulo: Cortez, 2012.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: Globo, 2006. Parte 3

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. CFESS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em tempos de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1998.

PAULANI, Lêda. Brasil Delivery: servidão financeira e estado de emergência econômica. São Paulo: Boitempo, 2008.

SANTOS, Cláudia Mônica dos; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; ABREU, Maria Helena Elpídio. (Org.). A supervisão de estágio em Serviço Social: aprendizados, processos e desafios. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. Coletânea Nova de Serviço Social.

SANTOS, Cláudia Mônica. Na prática a teoria é outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

SANTOS, Josiane Soares. Questão Social: particularidades no Brasil. Biblioteca Básica de Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. (Org.). Serviço Social no Brasil. História de resistências e de rupturas com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2018.

*As áreas afins deverão obedecer às áreas e subáreas do conhecimento da CAPES vigentes na data da publicação do edital do concurso.